



DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Um deles é a quadruplicação da linha

Resolução de alguns "casos" condiciona recandidatura de Mota

José Mota não tenciona revelar a decisão de se recandidatar ou não à presidência da Câmara Municipal de Espinho nos próximos meses. Em entrevista concedida a DE, o autarca espinhense anunciou que o desenrolar de alguns casos pendentes, dos quais a quadru-

plicação da via-férrea é o mais evidente, poderá influenciar a sua decisão.

O presidente da Câmara atribui à burocracia reinante a concentração das principais obras em 1997 e desmente tratar-se de manobras eleitorais destinadas a colher a simpatia dos eleitores.



"Improvisado" num turismo frágil soma pontos negativos

- Recorda-se o "Dr. Lito" como defensor do "picadeiro"



Governo agracia Solverde com "grau de ouro" de turismo

Em sessão solene presidida pelo ministro da Economia, Augusto Mateus, o Governo agraciou o Grupo Solverde com a medalha de Mérito de Turismo de Grau de Ouro - o mais alto galardão do sector.

Comentando a distinção, o presidente do grupo, Manuel Violas, considerou-a como um importante incentivo para que

a Solverde prossiga a obra que tem levado a cabo em prol do turismo português.

Violas acrescentou que encara a medalha recebida como o reconhecimento, por parte do Governo, da qualidade e da profundidade do trabalho que a Solverde vem desenvolvendo, o que mais faz ainda aprofun-

dar a convicção de que estamos no bom caminho.

Com este reconhecimento governamental ganhamos força e coragem para levar mais longe e mais fundo os frutos do nosso trabalho - concluiu Manuel Violas, na declaração proferida naquela sessão solene, realizada em Vilamoura.

Problema discutido na AM

Largo fronteiro à Câmara - basta de tanta demora!



Senhor Augusto fez 100 anos e quer casar com jovem de 18!

Desporto

"Tigres" do futebol onde vão parar?

"DE" na Suíça com os campeões de voleibol

As obras por concluir...

Abundam em Espinho os empreendimentos cuja morosidade de conclusão tem exasperado muita gente. Obras que deveriam estar concluídas há largos meses, não têm ainda a data definida para a inauguração. Naturalmente, não quisemos deixar passar em claro a oportunidade de saber, junto de José Mota, quais os motivos reais de tamanhos atrasos. O presidente da Câmara Municipal de Espinho não se fez rogado e deu a sua versão para explicar tamanhas discrepâncias entre as projecções iniciais da conclusão das obras e a sua entrada efectiva em funcionamento.

Centro de Saúde: «O atraso da entrada em funcionamento do Centro de Saúde deve-se ao facto de a empresa responsável pela adjudicação da segunda fase da obra se ter atrasado e, como tal, tem vindo a pagar multas há vários meses. Esperamos que tudo fique em ordem até ao fim do ano.»

Largo Fronteiriço da Câmara: «O largo não está tão atrasado como muitas pessoas julgam. O prazo inicial de construção do largo era de seis meses, mas o mau tempo que se fez sentir e a ampliação do projecto inicial fizeram com que as obras ainda estejam a decorrer. Por outro, esta é uma obra totalmente feita à mão. Logo, o prazo de execução é muito superior.»

Espero que o largo fique concluído até ao final de Dezembro, para que possamos cantar as Janeiras.»

Nave desportiva: «A nave desportiva está pronta, à excepção dos arranjos exteriores que estão a ser feitos. Se o Inverno não for tão rigoroso como no ano passado, é certo que até fim do ano a nave entrará em funcionamento. O prazo inicial apontava para a conclusão do empreendimento em Setembro, mas surgem sempre imprevistos com os quais não estamos a contar.»

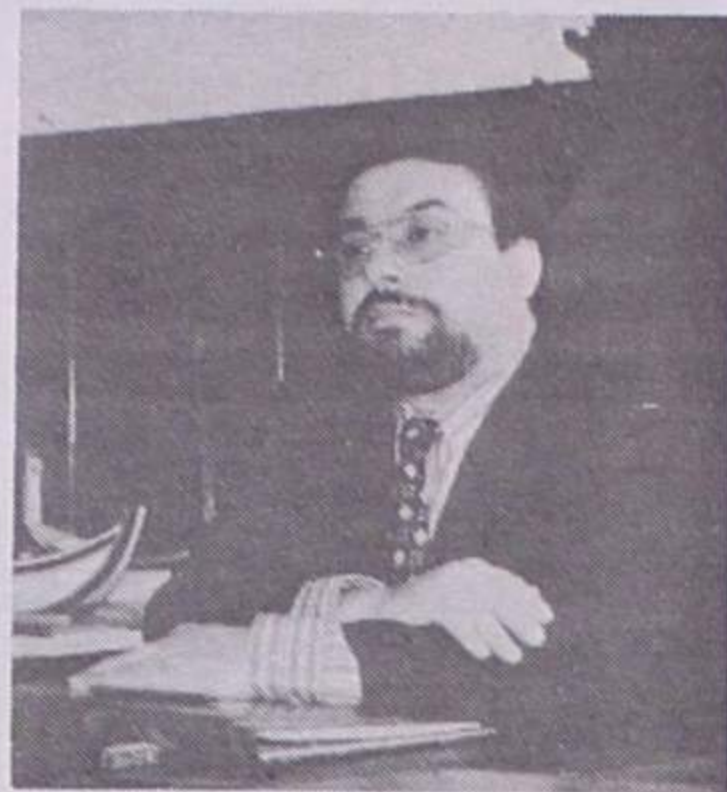
Complexo de ténis: «A conclusão está bastante próxima. As propostas para a exploração do empreendimento já foram abertas e, neste momento, estão a ser analisadas pelos serviços da Câmara. Será escolhida a proposta que dê mais garantias de um bom serviço prestado à comunidade.»

Carreira de tiro: «Prevejo para a carreira de tiro mais uma "guerrilha" com o Governo. Já tive oportunidade de explicar ao secretário de Estado as razões que assistem à Câmara em todo o processo, pelo que aguardo com expectativa a sua resposta.»

SA

José Mota só vai revelar se concorre a novo mandato no próximo ano

«O desejo de ver soluções poderá determinar a minha candidatura»



A decisão da recandidatura à presidência da Câmara de Espinho não será divulgada nos próximos meses. Quem o diz é José Mota, convicto de que a hipotética aliança PSD/PP só terá hipóteses de ser aceite pela população se não procurar apenas desalojar o Partido Socialista da Câmara local e lutar pela defesa dos interesses da terra. O presidente da Câmara espinhense atribui à burocracia reinante em Portugal a extrema morosidade registada no arranque das obras projectadas para Espinho e desmente aqueles que consideram ser essa uma manobra eleitoral de modo a que as mesmas se iniciem em 1997, ano de eleições autárquicas.

- Para quando a divulgação da sua recandidatura?

- Ainda não decidi se irei recandidatar-me. Tenho andado muito preocupado com a tentativa de resolução dos problemas de Espinho para andar a pensar, já nesta altura, em questões eleitorais.

Embora seja o presidente da Federação Distrital de Aveiro e membro do Secretariado Distrital, uma eventual recandidatura não depende apenas de mim. Tenho que auscultar primeiro a opinião dos meus colegas partidários a esse respeito para me poder pronunciar.

- Mas tenciona anunciar a decisão com larga antecedência?

- Direi se me recandidato ou não a tempo de os outros partidos agirem em conformidade...

- Apesar de ainda faltar mais de um ano, as autárqui-

cas já mexem...

- Há um aspecto importante que irá determinar toda a estratégia partidária. Não se sabe ainda se as eleições terão lugar em Outubro ou Dezembro.

A meu ver, será preferível a realização das eleições autárquicas já em Outubro. E explico porquê: não faz sentido que os novos executivos das Câmaras tenham que trabalhar com planos de actividade e orçamento aprovados pelos executivos e assembleias municipais anteriores.

- A sua recandidatura está dependente da resolução de casos existentes, como a quadruplicação da linha?

- Não nego que a decisão de me recandidatar poderá estar relacionada com o desejo de ver solucionadas questões que poderão mudar radicalmente a face de Espinho. Envolvi-me a

fundo em certos processos, dos quais a quadruplicação da via é o mais evidente, e é lógico que, como se costuma dizer, não gostaria de "abandonar o barco" a meio.

A forma como o projecto irá desenvolver-se nos próximos meses acabará por ter muito influência na minha decisão.

«A burocracia é terrível»

- Parece mais inclinado para a recandidatura.

- Há uma série de factores, uns a favor outros contra a recandidatura, dos quais depende a minha decisão. Não esqueço a belíssima equipa que me tem acompanhado no pre-

o único a empunhar a bandeira do progresso e esquecer todos aqueles que têm contribuído para o bom trabalho que tem sido feito.

Todos os elementos do actual executivo têm tido uma participação que me apraz registar e que eu, mesmo durante a campanha eleitoral e depois das eleições, não deixarei de enaltecer. Quero com isto dizer que a minha posição não sei vai alterar mesmo que as pessoas que me acompanham apareçam noutros partidos.

É evidente que a boa imagem que o presente executivo tem junto da população em geral também será um factor a levar em linha de conta quando chegar a hora de decidir.

- Entre os eleitores em

obras para o último ano de mandato...

- Sinceramente, não tenho feito por isso. Todos os vereadores podem comprovar a lisura e a transparência com que tem funcionado a Câmara. Desde o momento em que se decide fazer determinada obra até ao seu início decorrem, quase sempre, dois a três anos.

A burocracia em Portugal é terrível e todos quantos trabalham na administração pública sentem-se impotentes para apressar o andamento das coisas. Veja-se o problema da protecção da costa. As obras não se iniciaram ainda porque o Tribunal de Contas ainda não emitiu o parecer necessário para o arranque.

- É indesmentível que o início de vários empreendimentos em ano de eleições autárquicas irá trazer-lhe benefícios, caso resolva recandidatar-se.

- Em todo o lado, há dois tipos de Câmaras: as que funcionam bem e as que funcionam mal. O mais importante é executar as obras, seja no primeiro, no segundo ou no terceiro ano.

A nossa preocupação não tem sido a de iniciar as obras em 1997. Queremos apenas que as infra-estruturas que julgamos imprescindíveis para Espinho sejam irreversíveis durante este mandato.

Se tivéssemos em mente a concentração das obras em 1997, ser-nos-ia muito fácil começar a nave desportiva no ano que vem de modo a coincidir com as eleições.

«Se fosse do PSD não queria coligação»

- A sua tarefa não tem sido facilitada por alguma inércia da oposição?

- Rejeito totalmente essa ideia. A oposição tem sido responsável, o que é bem diferen-

«Contribuí para que muitos ministros chegassem à posição que chegaram. Eles devem-me muito, mas eu não lhes devo nada!»

«Se fosse do PSD não estaria de acordo com uma eventual coligação com o PP, dado que isso transmite uma posição de fraqueza»

«No interior do PS sou acusado de ser mais crítico com os actuais governantes do que com os do PSD»

«Rejeito totalmente a ideia de que a oposição tem sido passiva. A oposição é responsável, o que é bem diferente»

sente mandato. Ser-me-ia bastante fácil, neste momento, ser

geral, paira a ideia que está a resguardar as principais

ALUGA-SE
APARTAMENTO T3

Rua 20 N^o 1360 - 3^o Esq.

Telefone, 056 - 915738

VENDE-SE

OPEL ASTRA 1.4 Sportive

Equipamento: A.C., T.A., V.E., J.E., F.N., Rádio (RDS), Alarime. Branco c/ 5 portas - 94

Telefone, 731 33 38

«Abandonados casos pendentes na recandidatura»

te. Sabe argumentar e tem ideias precisas sobre o que é melhor para Espinho.

Temos sabido encontrar um ponto de equilíbrio, que nos permite a realização de um trabalho profícuo em prol da terra.

«O PSD já referiu que, ao contrário do que o PS fazia quando era oposição, não utiliza a tática do "bota abaixo"»...

- Admito que sim. Sabe, nem todos os socialistas são santos...

O funcionamento da oposição depende muito de quem governa. Um executivo responsável dá quase sempre origem a uma oposição responsável.

Haverá oposição que possa estar contra as decisões firmes que tomámos em relação à quadruplicação da linha férrea, defesa da costa e reparação das estradas?

A oposição na Câmara de Espinho manifesta-se, defende pontos de vista que são levados em conta. Não é preciso andar à bofetada, como sucede em algumas Câmaras, para que as pessoas percebam que existe diversidade de opiniões.

«Que comentários lhe merece a eventual concretização de uma aliança PSD/PP?»

- Os partidos são livres de fazerem as alianças que bem entenderem. Porém, acho que deve haver a preocupação de defesa intransigente dos interesses do concelho de Espinho. Os partidos não devem prejudicar a população para usufruto pessoal.

Se fosse militante do PSD não estaria de acordo com a coligação, porque transmite uma posição de fraqueza de um partido que já liderou por várias vezes a Câmara de Espinho.

A população não é estúpida e aperceber-se-á, se for caso disso, que a coligação visa apenas desalojar o PS da Câmara. Todavia, se o objectivo da aliança for a tentativa de resolução dos problemas de Espinho, nada tenho a opor.

«Há muitos ministros que me devem favores»

- Há visivelmente um ano, por alturas da vitória

do PS nas eleições legislativas, afirmou que não se coibiria de criticar abertamente o novo Governo se tal fosse necessário, mas o que é certo é que até agora não o

comentários pouco abonatórios que fiz. Até agora, entretive-me com o presidente da CP, mas se sentir que há da parte do Governo uma tentativa de travar aquela que é a

única solução viável para o caso - refiro-me, obviamente, à construção do túnel -, o Governo que se cuide!

«Prevejo mais uma "guerrinha" com o Governo no caso da carreira de tiro»

«A nossa preocupação não tem sido a de iniciar as obras em 1997»

«Está a ser preparada uma colecção de diversos boletins municipais para provar que sou o presidente que menos fotografias possui nessas publicações»

«A construção do túnel será a obra do século»

vez de uma forma tão veemente como aconteceu com os governantes anteriores.

- Não concordo! As críticas que fiz ao ministro da Ciência e Tecnologia, Mariano Gago, foram bem mais duras do que as que foram feitas a qualquer um dos anteriores ministros do Governo de Cavaco Silva.

«É uma ameaça ao Governo?»

- Ando nas lides políticas há mais de 20 anos. Contribuí bastante para que muitos ministros chegassem à posição que chegaram. Eles devem-me muito, mas eu não lhes devo nada! Fui eleito pela população de Espinho, não precisei de ser nomeado como eles foram.

«A estratégia que tem seguido de criticar os governantes na comunicação social é a mais indicada?»

- Os resultados assim o dizem. Não significa que esteja a utilizar a comunicação social, porque os seus responsáveis não se deixam instrumentalizar. No decurso do actual mandato, tudo fiz - e julgo que consegui - para que a Câmara tivesse paredes de vidro: nada é escamoteado.

Há quem diga que emitimos comunicados a mais. Não concordo. Cada órgão de comunicação social dá o destaque que entender: não andamos a telefonar para os jornais a pedir favores de qualquer tipo.

«Gostaria de reconduzir todos os vereadores»

- O boletim municipal serve apenas para propaganda pessoal do presidente, como acusou o social-democrata Manuel Osório?

- Está a ser diligenciada uma colecção de boletins municipais de diversas terras para provar que o presidente da Câmara de Espinho é o que possui menos fotografias no boletim. Agora, se o presidente da Câmara de Espinho participa numa determinada cerimónia não poderemos colocar a fotografia do presidente de Freixo de Espada à Cinta.

«Se levar por diante a recandidatura, parece certo que Rolando de Sousa será o seu número dois...»

- Só depois de tomar uma decisão em relação à minha candidatura, poderei pronunciar-me acerca das pessoas que me irão acompanhar. Gostaria de reconduzir por mais um mandato todos os vereadores actuais, porque têm desempenhado a sua missão a contento.

«O PS, em Espinho, não está carenciado de figuras com impacto junto da população?»

- O Partido Socialista tem elementos com grande capacidade em Espinho, mas que não dão nas vistas. Como não tenciono ficar agarrado ao poder - admito, apenas, concorrer a mais um mandato -, esses militantes terão oportunidade de mostrar a sua valia.

«Está consciente de que a concretização do projecto de quadruplicação ser-lhe-ia muito prejudicial em termos eleitorais?»

- Se a CP fizesse aquilo que pretendia quem ficava prejudicado eram os habitantes de Espinho. Vale a pena lutar pela construção do túnel, porque, tenho a certeza, será a obra do século.

Contudo, temos a garantia do secretário de Estado Ricardo Magalhães que, se tal for necessário, o Governo irá atribuir os restantes 300 mil contos. A obra é irreversível.

«Revitalização da pista do aeródromo: «O projecto de revitalização da pista nunca obteve a necessária "luz verde" para o seu arranque. Tal como aconteceu com o hipismo, é muito provável que tenhamos que alterar o projecto. Não pretendo dizer que estou contra a realização de obras no aeródromo. Bem pelo contrário. Agora, não tenho culpa que as pessoas tenham adjudicado a obra sem estarem munidas dos pareceres indispensáveis. É uma questão que terá que ser repensada nos próximos tempos.»

«Canil municipal: «Espinho tem um canil que funciona em condições muito superiores às existentes na maior parte das cidades portuguesas. O que se passa é que há muita gente que escolhe Espinho para abandonar os cães. Julgo que faz falta na nossa cidade um canil privado. Há muita gente que pensa ser obrigação da Câmara recolher todos os animais que encontram e mantê-los eternamente. Há uma legislação em vigor nesse sentido e nós cumprimos-la. Há muito ainda por fazer em Espinho, gente que vive em condições bastante más e é normal que, neste momento, tenhamos outras prioridades.»

Sérgio Almeida

...e por iniciar

«Brandão Gomes»: «O financiamento da obra está assegurado pelo projecto de reabilitação urbana. O atraso que se regista deve-se ao Banco Europeu de Investimentos e não ao Governo português.

Em situação idêntica à «Brandão Gomes» encontram-se inúmeros investimentos de norte a sul do país. Esperemos que os processos sejam rapidamente desbloqueados, a fim de que possamos iniciar as obras ainda em 1996.»

Centro Múltiplos: «O processo encontra-se no Tribunal de Contas. Assim que o projecto receba "luz verde" do Tribunal, a obra, cuja adjudicação já está atribuída, irá arrancar de imediato.»

Protecção da costa: «Numa visita recente do secretário de Estado dos Recursos Naturais à costa espinhense, fizemos-lhe ver que 400 mil contos eram insuficientes para a concretização da obra. Em face disso, a verba foi aumentada para 700 mil contos. Trata-se de uma verba mais consentânea com a dimensão do problema, apesar de acharmos que a totalidade das obras ronda o milhão de contos.

Contudo, temos a garantia do secretário de Estado Ricardo Magalhães que, se tal for necessário, o Governo irá atribuir os restantes 300 mil contos. A obra é irreversível.»

Revitalização da pista do aeródromo: «O projecto de revitalização da pista nunca obteve a necessária "luz verde" para o seu arranque. Tal como aconteceu com o hipismo, é muito provável que tenhamos que alterar o projecto. Não pretendo dizer que estou contra a realização de obras no aeródromo. Bem pelo contrário. Agora, não tenho culpa que as pessoas tenham adjudicado a obra sem estarem munidas dos pareceres indispensáveis. É uma questão que terá que ser repensada nos próximos tempos.»

Canil municipal: «Espinho tem um canil que funciona em condições muito superiores às existentes na maior parte das cidades portuguesas. O que se passa é que há muita gente que escolhe Espinho para abandonar os cães. Julgo que faz falta na nossa cidade um canil privado. Há muita gente que pensa ser obrigação da Câmara recolher todos os animais que encontram e mantê-los eternamente. Há uma legislação em vigor nesse sentido e nós cumprimos-la. Há muito ainda por fazer em Espinho, gente que vive em condições bastante más e é normal que, neste momento, tenhamos outras prioridades.»

SA

PRECISA-SE

MENINA

Para atendimento na loja de moda

Lourdes Santos

Sita na Rua 14, Nº 781

Dá-se preferência a quem tiver alguma experiência

Contactar no local a partir das 16 horas

imó
Soc. mediação imobiliária de Espinho, Lda.

ESPINHO

| | | |
|------|---------------------------------|----------|
| T1 | Novo | 10.500c. |
| T2 | c/ Novo recuado, garagem indiv. | 15.000c. |
| T3 | c/ Novo | 19.500c. |
| T3 | Duplex Novo | 24.000c. |
| T3 | c/ Novo | 15.000c. |
| Loja | c/ 68 m2 | 15.000c. |

PASSA-SE
Papeleria bem localizada, 55 contos de renda c/ máquina de fotocópias, máq. plasticizar cartões, bom stock de mercadorias, só visto

IMO24 • Av. 24 N.º 1019 - 2.º F • 4500 ESPINHO
Telef. / Fax 02 - 731 3829 / 4904 • TLM 0931 - 295

Largo fronteiri à Câmara está a dar «água pela

A Assembleia Municipal, em reunião de 27 de Setembro de 1996, recomenda à Câmara Municipal que, com a máxima urgência possível, faça um esclarecimento público principalmente através dos órgãos de comunicação social, de quais os motivos que têm obviado a que a obra do arranjo do Largo Fronteiro à Câmara, seja mais rápida, pois a desculpa do mau tempo nem tudo pode justificar.
(o curto sublinhado é nosso)

Assim o propôs o PSD pela pena de Manuel Osório e assim o aprovou, na forma regimental de recomendação, a Assembleia Municipal, por 13 votos a favor (PSD, CDU e PP) e 11 contra (PS, PSN e o presidente da Junta de Paramos), não na reunião de 27, mas na do dia 3 de Outubro o que não significa nenhum erro mas, tão somente, que foi naquela data, início da sessão, que a proposta foi entregue formalmente na Mesa da Assembleia que lhe deu o número 10 de ordem, o que a fez "saltar" para a semana seguinte.

O grupo "parlamentar" do PSD, neste caso representado, como se disse, por M. Osório,

argumentava, em defesa da sua proposta com três "atendimentos": *que grande parte da população espinhense se interroga sobre qual o motivo de tanta demora na conclusão das obras, (...) que essa demora, que já vai em largos meses para uma obra que, em princípio, poderia ser muito mais rápida, dificulta, e de que maneira, o trânsito pedonal, principalmente às pessoas com mais dificuldades de locomoção (...) e que, a quantidade de pessoal, que continua a trabalhar, é extremamente reduzida, o que pressupõe a continuação da obra (...).*

Em substância, concluímos, que foi à volta disto, que girou

a discussão: o que o PSD pretendeu não foi mais que, um órgão como a Assembleia Municipal, dissesse à Câmara que pusesse as suas explicações nos jornais da terra - e outros, não sabemos - de forma a que de todos fossem sabidas e entendidas.

Já na primeira jornada de trabalhos, José Mota, de forma voluntária, que muitos classificaram de «jogada de antecipação», justificou o atraso pela especificidade do trabalho, quase todo manual, e pelo mau tempo que se fez sentir em tempo de Inverno. Rolando de Sousa, que lhe coube - e cabe - as funções de substituir o presidente na sua ausência, nesta reunião, corroboraria as explicações do presidente, mas, acrescentou-lhes, face a um apontamento de não concordância apontada por Manuel Osório, entre o que o presidente teria dito em Fevereiro ou Março e o que disse no dia 27, o seguinte: - *A obra está, de facto, a demorar mais tempo que o previsto; em Fevereiro/Março, houve algum atraso no pagamento, mas o empreiteiro garantiu-nos que o atraso não era por isso mas porque, em consequência de alterações de*

um projecto antigo como era aquele, houvera de ter de encomendar nova cantaria e enquanto ela não chegava, naturalmente, deslocou o pessoal para outras obras em que estava envolvido.

... o Convento de Mafra de Espinho

A discussão da proposta do PSD, que teria sido atrasada, segundo Osório, graças à bonomia de José Azevedo e para dar ao presidente Mota oportu-

nidade de «aviar» o assunto, como, aliás já fizera noutras ocasiões, demorou uns 50 minutos bem medidos.

Primeiro, porque o deputado "psd" julgou necessário chamar a atenção para as facilidades dadas pelo regimento da AM, que permite que as recomendações e moções passem a ser conhecidas e «esvaziadas» por intervenções oportunas da CM, e, por isso, sugeriu a sua (do regulamento) revisão de forma a que a 1ª reunião de qualquer sessão fosse, exclusi-

vamente, destinada ou ao período da *antes da ordem do dia*, ou à intervenção do presidente mas antes da apresentação dos documentos para aquele, fosse qual fosse a Câmara e para acrescentar algumas perguntas, que passamos noutra local; depois, porque, da Assembleia, muitos vogais quiseram intervir, a maioria a favor da recomendação - Jorge Carvalho até carregaria, da opinião pública, o dito de que as obras em apreço já eram apelidadas de *Convento de Mafra de Es-*



CANASTRA

RESTAURANTE / BAR

Conheça algo diferente para uma agradável refeição.
Espaços ótimos para Casamentos, Baptizados e outras iniciativas.
Condições especiais para empresas ou grupos diários.

Música ao vivo ao fim de semana com GIPSY MAIA

Rua 16, Nº 42 Telef: 720347/7314474 ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565

FUNDADA EM 1897

EMPREGADA INTERNA

ESPINHO

Oferece-se boas condições.
Pede-se referências.

Telef. 02 - 7322036 - Dia
Telef. 02 - 723352 - Noite

Clinica Médica Dentária

Dr^a Rosa Neves

e

Dr^a Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

CONTABILISTA / TÉCNICO DE CONTAS

Com larga experiência em
CONTABILIDADE • FISCALIDADE • GESTÃO

Aceita-se coordenar a execução da Contabilidade e a Gestão de um número muito reduzido de empresas a partir de escritório próprio.

Informações pelo telefone, 0931 - 741129

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.^a MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 721975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO
Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

Câmara de Espinho»

pinho - excepto Carlos Gaio, que, mesmo consciente de que ia bater-se por uma causa perdida, não deixou de "negar" a utilidade e a conveniência do esclarecimento público.

Disse, nomeadamente, aquele deputado socialista:

- O meu entendimento é que a obra está realmente atrasada. Em situações concretas, costumamos apoiar situações paradigmáticas e exemplares e esta não o será que haverá mais obras atrasadas. Não consideramos que haja indícios de incompetência ou falta de zelo da Câmara e, por isso, não vemos necessidade de um comunicado oficial, que, a ser feito, seria o abrir dum precedente pouco razoável e consistente.

Após a votação, Jorge Pina, em declaração de voto, uma intervenção de um cidadão comum - sublinhou - afirmou que votara contra a proposta do PSD porque da última parte da dita se infere uma insinuação - (não avançou com a inferência e não somos nós que lhe tiremos as palavras da boca ou do coração).

Trânsito e Rua Nova - o voltar à vaca fria

Sem caricatura, entenda-se, este "vaca fria" não pretende significar que Saudade Teixeira Lopes e Jorge Carvalho não tenham as suas razões e não estejam a ser coerentes. Nós é que já andamos a ouvir falar, há tanto tempo nos assuntos e sobre os quais já escrevemos tanto que não desejaríamos voltar aos ditos. Mas e sem mais palavras, lá vai.

- A Assembleia Municipal de Espinho, na sua reunião ordinária de 27 de Setembro (foi a 3 de Outubro como já explicámos) delibera por unanimidade, exigir que a nova postura de trânsito seja presente para aprovação a esta

Assembleia ainda durante este ano civil.

Saudade voltou a argumentar que é tempo de exigir trabalho aos técnicos porque andam pessoas a pagar multas sem suporte legal, pois há por aí sinais de trânsito colocados sem que a Câmara tenha instrumentos legais para o fazer... E deu exemplos.

(Andamos há tanto tempo a ouvir dizer que as coisas estão quase prontas e são para já! Estava marcada para 6ª feira passada uma reunião com o eng. Abel para adiantar as coisas; ficamos à espera).

- A Assembleia Municipal (...) não podendo pactuar com a ilegalidade - as terras e entulhos depositados e terraplanados num terreno situado na Rua Nova e sobre o qual a Assembleia, por 3 vezes, já recomendou à Câmara que obrigasse os prevaricadores a retirar os ditos - e o facto consumado, delibera, por unanimidade, mais uma vez insistir com a Câmara para que actue eficazmente (...).

Rolando de Sousa não deixou sem resposta a recomendação nem o aviso de Guy Viseu de que é preciso não deixar crescer o clima de im-

punidade: - A situação não é fácil de resolver e a Câmara está a agir.

Derrama e contribuição autárquica

O assunto fora resolvido a nível do executivo municipal em 27 de Agosto: só com uma abstenção, a de Camarinha Lopes relativamente à derrama, foram aprovados 1,0% - o valor mais elevado permitido - para a taxa da Contribuição Autárquica e o lançamento de uma Derrama de 10% sobre o IRC pago pelas sociedades.

A votação foi um pouco diferente na Assembleia Municipal - 4 deputados do PSD e dois do mesmo partido não deram o «sim» ou se abstiveram no caso da derrama enquanto a contribuição autárquica recebeu 2 «nãos» do PSD e 4 abstenções do mesmo partido mais uma de Saudade Teixeira Lopes, que se declarou pouco convencida com a aplicação do máximo permitido.

A Assembleia Municipal volta em Dezembro para o Plano de Actividades e Orçamento/97.

JS

PRECISA-SE

TRABALHADORES (entre 16 e 22 anos)

Para trabalho fabril

Residentes na área de Grijó/Espinho

Contactar telef. 764 92 39 (das 9h00 às 18h00 dias úteis)

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOLOGIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931

— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

SOCIEDADE TURÍSTICA SALGUEIRAL, LDA.

Apartamentos em ESPINHO:

Grandes áreas, bons acabamentos, isolamento térmico e acústico, arrumos, vídeo-porteiro, elevador, parabólica, garagem e muito mais!

Rua 8 - T3 (Vistas p/ Mar) - 2º andar

Rua 14 e 37 - T3 c/ Suite

Em Construção: Rua 20 e 22 - T1/T2/T3, T2 e T3 (Duplex)
(em frente à Creche da Fosforeira)

Contacte-nos através dos Telef. 7322036 / 7322410

Vende-se ou Aluga-se

• Escritórios no Ed. S. Pedro
• Loja na Rua 37, Nº 285

Vende-se

• Armazém na Z. I. (700 m2)

Capital Social 100.000.000.000 / Contribuinte 902.413.174

Notas em vários tons

1 - Peça responsabilidades...

Há, de quando em quando, na AM, tiradas feitas com um sorriso nos lábios, mas para doer. São os afagos com luva de pelica, que não ofendem.

Foi o caso de Correia de Araújo, que com ironia, em "resposta aos lamentos de Osório (a antes da ordem do dia da semana passada foi até ao documento nº9 e daí não passou, talvez porque o nosso era o nº10...) lhe atirou com uma directa de respeito:

- Realmente foi assim, mas terá que pedir responsabilidades ao seu colega Amadeu Moraes por causa da questão do Tribunal...

É que, Moraes e Carvalho, por causa do 3º júízo e do tribunal de família - que, aliás, eles já discutiram, em divergência, outras vezes - a uma hora destinada àquela função esgotou-se e ao presidente José Azevedo, no rigoroso cumprimento, não restava outra decisão senão passar à ordem dos ditos, propriamente dita...

2 - Falta de pessoal qual nada! - Enganos de todo o tamanho!

Pelo desenrolar da discussão relativa largo fronteiro à Câmara tornou-se evidente que, tanto as explicações de José Mota de há uma semana como as complementares daquelas, de Rolando de Sousa, não convenceram ninguém. Inclusive uma que foi aflorada, a da falta de pessoal. Osório, lembrando-se do afã registado em vésperas da Sª da Ajuda, perguntou:

- Porque é que naqueles dois dias andou tanta gente (12 ou 14 pessoas) a trabalhar, à pressa, na ligação à rua 19 para ficar tudo mal feito e até já tiveram que lá a andar a arrancar pedras?

E fez outras:

- Anunciou-se que a interrupção do trânsito na Rua 20 seria de 26 dias e, ainda assim, a ligação à Rua 19 não ficou feita em condições - parece-me que nestas coisas de obras há enganos de todo o tamanho!

- Julgo que o custo da obra estava, inicialmente, orçado em cerca de 50 mil contos. A quanto pode ir?

Rolando de Sousa não lhe soube responder, que muitas têm sido as obras a mais, inclusive a ligação à Rua 19, não prevista e a nova fonte luminosa para o tanque. *- A velha - explicou - custava 130 contos por mês ligada só aos fins de semana; a nova, ligada todos os dias ficará por 25/30 contos mensais.*

3 - Jorge Carvalho: -Hoje estou "numa" de alentejano...

Jorge Carvalho que entrou nesta reunião com ideias de fazer humor alentejano - e não percebemos se para cima ou para baixo - também não gostou muito das explicações da Câmara.

Começando por contrariar a tendência para desvalorizar o impacto negativo da obra, que se teria sugerido de «obra de freguesia», concluiria:

- As pessoas já gozam e até lhe chamam "o convento de Mafra de Espinho"...

Não aceito as explicações para o atraso que aqui foram dadas. Para mim nem foi o mau tempo nem a falta de dinheiro, mas incapacidade do empreiteiro e a Câmara é a única responsável que não soube meter no contrato uma cláusula penal por incumprimento; e ficou assim: "Quando puderes

fazer, fazes."

Por isso não me parece que funcionem mais depressa os serviços autárquicos da CME do que a anedota do alentejano - as culpas pela situação são técnicas e não políticas.

E, a propósito da fonte no largo e das questões do trânsito, na sua incursão alentejana, Jorge Carvalho mandou mais uma farpa:

- (...) Em vez da fonte ponham lá um chaparro e o compadre presidente e os compadres vereadores que se deitem à sua sombra, à espera da postura e de outras coisas...

4 - Explicações pouco abonatórias

Não respondeu Amadeu Moraes - que qualificou noutros termos «as culpas» - à verrina de Correia de Araújo, mas não perdeu a oportunidade de dar a sua "facada política", mas a outros:

- Além das contradições registadas nas várias «desculpas», para nós, há responsabilidades políticas de quem pegou num projecto que tem uns 20 anos e o entregou para execução sem mais cuidar. É por isso que o PSD quer explicações públicas; as que têm sido dadas são pouco abonatórias.

5 - Um "contra" que não é para entender

Noticiar que a recomendação do PSD - que é capaz de ter dado mais "lume" nesta quinta feira que na outra sexta, principalmente porque não estava presente o presidente Mota que, uma semana antes, "abrirá o fogo" -, vencera por 13-11, não tem significado político e por isso, na peça ao lado dissemos quem votou e como.

Houve, no entanto, um voto contra - para nós - absolutamente indecifrável e que foi o de Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos. O largo da Câmara, enquanto autarca da freguesia mais a sul, nada lhe diz - e poderá dizer como espinhense que é. Nem é na sua freguesia nem saberá, talvez os transtornos e prejuízos causados, não pela sua «reparação» mas pela demora.

Votou contra o "pedido" de explicações públicas e está no seu direito, se interpreta o sentir da sua freguesia que é maioritariamente "independentes" e socialistas.

6 - Notas finais

a) - Nós também não concordamos - para já e mesmo considerando um conjunto inumerável de contradições relativas ao "caso" do Largo - que se «obrigue» a Câmara ou quem a representa a vir a público explicar - e aí não havia possibilidade de conformação política - preto no branco, as dificuldades reais que impediram o andamento célere e que se impunha no caso.

Oficiosamente, também nós ouvimos outras explicações mas, mesmo não tomando à letra os propósitos de José Mota, de trabalhar em perfeita abertura com a população, também nós - repetimos - consideramos um preciosismo a recomendação do PSD e concordamos com aqueles que pensam que se se começa a dar explicações, nos jornais, então a "coisa" pode tornar-se incontrolável.

b) - Esta foi a sessão da AM, de há, pelo menos 7 anos, resolvida em menos tempo: duas reuniões, mais ou menos 5 horas.

Registamos sem comentários.

José Sampaio

“Improvisado” num turismo frágil continua a somar pontos negativos



Agostinho Almeida

Com o virar de página do mês de Setembro, eis terminada oficialmente a época de veraneio/96. Numa terra em que teimosamente o “improvisado” soma pontos negativos num turismo frágil, que resiste pouco mais de um mês em cada ano, é urgente a adopção de novas e mais simples estratégias, no próximo ano, se quisermos preservar, dinamizar e não afundar uma indústria que pode e deve ter melhor rentabilidade e projecção nos mercados turísticos. Na temporada que encerrou, nem as condições climáticas quiseram nada com Espinho, prejudicando sobremaneira os fiéis veraneantes que viram as suas férias duplamente comprometidas.

Em boa verdade, a população nortenha não se poderá queixar-se muito das anormalidades atmosféricas, designadamente nortadas, servindo-se deste alibi para carpir as mágoas do insucesso. Há longas décadas que se habituou à instabilidade, embora este ano para além dos ventos serem mais frescos, até o grau de pluviosidade foi uma desagradável surpresa.

A Rainha da Costa Verde continua a desbaratar condições reais de se tornar num dinâmico pólo de atracção turística. As entidades cismam concentrar, erradamente, multidões nas chamadas “noites do atlântico” (nocturnas, como

é óbvio), com espectáculos para minorias, já que nem sequer o palco é visionado da avenida marginal. Como se isso não bastasse, as pessoas, na ânsia de verem melhor a “romaria”, espezinham selvaticamente as plantas dos canteiros que a Câmara com tanto empenho e elevados gastos ali colocou, transformando aquilo que poderia ser um belo jardim num verdadeiro caos, que aos olhos dos turistas estrangeiros é uma autêntica frustração, dada a sua mentalidade cívica.

Espaços de lazer com requinte e notoriedade

Cremos que se presta um bom serviço à terra e ao executivo, lembrar a alguns autarcas com vontade bairrista que, embora não sendo naturais de Espinho, desconhecem que um dos melhores “ex libris” de atracção cosmopolita que funcionava durante todo o Verão, com grande vitalidade, era o chamado “picadeiro” da Avenida 8. Um dia, porém, alguém que Espinho elegeu para os cadeirões municipais, acordou

mal disposto e resolveu acabar com tudo, talvez a pedido das praias concorrentes, ficando a Rainha da Costa Verde empobrecida de um equipamento fundamental, começando o turismo local a zigzaguar para entrar numa espécie de queda livre que se deve evitar a todo o custo.

Em tempos não muito distantes, ali bem no coração da Baixa turística, no troço da Avenida 8, compreendido entre a Rua 17 (estação da CP) e a Rua 23, bastavam meia dúzia de estabelecimentos de cafetaria, com belas esplanadas longitudinais, de ambos os lados, para atrair milhares de frequentadores. Com a música-ambiente transmitida pela cabina sonora existente, as tardes e as noites espinhenses eram diferentes e só comparáveis aos grandes centros de veraneio tropicais.

Entre os autarcas que geriram os destinos de Espinho, apenas o falecido dr. Gomes de Almeida tentou refazer aquele “ex libris” com um moderno centro de lazer, emprestando o pavimento e dotando o recinto com uma iluminação de caracte-

terísticas diferentes. Oxalá que a Câmara actual, apostada como está em implementar o vector turístico, reconheça e desenvolva um projecto de reinstalação do “picadeiro”, na certeza de prestar um óptimo e relevante serviço a Espinho.

Entretanto, há que pensar seriamente na descentralização das atracções de veraneio, pois nada justifica despejar “a água todo no mesmo cântaro”, que é como quem diz fazer tudo na praia da Baía para desperdício de equipamentos e de dinheiros:

- A praia tem o seu valor inalienável, mas é preciso cuidar melhor das estruturas envolventes, como a limpeza irrepreensível às primeiras horas da manhã, criarem-se acessos condignos destinados a idosos e deficientes motores, bem como casas de banho ao nível de uma estância de turismo moderna, sem esquecer as passadeiras nos pontos vitais, confeccionadas com materiais duradouros.

- A importância de recriar o “picadeiro” como novo e importante centro de lazer, conforme já enumeramos atrás.

- O Parque João de Deus poderia novamente ser cenário de moderna atracção de veraneio, com uma mini-feira popular, como já aconteceu várias vezes naquele local e acontece em muitas localidades de Portugal e de Espanha. Com a criação de barracas uniformes desenhadas previamente para o local, ali poderiam ser instalados comerciantes de artesanato, guloseimas regionais e pequenas diversões infantis, havendo o cuidado de criar resguardos nos canteiros para não

sucedem o mesmo que na avenida marginal. Por outro lado, nos terrenos anexos ao parque e ao improvisado parque de camionagem, far-se-ia a extensão da feira popular, instalando-se um palco para as “noites do atlântico”, em ambiente abrigado, reservando-se o restante espaço para barracas de comes-e-bebes de gastronomia vareira, bem como diversões de características adequadas ao local.

- Por outro lado, o aproveitamento das estruturas existentes junto à Lagoa de Paramos e Aero Clube tem sido lembrado por muita gente que olha atónita como é possível não desenvolver actividades de vulto naquele perímetro, tais como corridas de cavalos, concursos hípicas e outras actividades ribeirinhas. Aquele restaurante, abandonado há tantos anos, continua a meter dó, num local de tamanhas potencialidades para conexão turística.

- Continua a notar-se a falta de concursos e diversões infantis ao longo dos meses de Verão no litoral espinhense, como outrora aconteceu e algumas terras não descurem essa preocupação. Dessa forma os naturais e todos os forasteiros filhos de veraneantes, ficariam com melhores recordações da Rainha da Costa Verde, ao “conquistarem” troféus de inscrever no dito cujo o nome de Espinho, para mais tarde recordar melhor a sua infância.

- Finalmente, para terminar o leque de sugestões, lembraríamos a necessidade de criar um “piquenique” à altura da nossa terra, que substituisse as “sardinhadas” na feira do pei-

xe, enquanto se promovia um local para muitos desconhecidos. Trata-se dos pinhais envolventes da Nave Desportiva, com bons acessos, que a exemplo de outras localidades poderia acontecer ali um “mega piquenique”, periódico, com variedades e tudo mais. Condições existem. Haja agora vontade política para, simultaneamente, desenvolver e promover o parque que, para muita gente, será novidade.

Senhora da Ajuda: festa profana é miragem

Chamam às festas da Senhora da Ajuda as festas da cidade, mas parece-nos que não é correcto. Para isso, teria de haver o cuidado de dotar as festas com estruturas diferentes e a mesma prolongar-se por oito ou dez dias.

Todos sabemos que os custos são cada vez mais elevados no que concerne a efeitos, luzes e música e os organizadores já não olham a meios para atingirem os fins. Daí que o nível da parte profana, que se estende por três magros dias, seja baixo e com laivos de sertaneja. A festa vale pela parte religiosa, que tem nível, e pelas noitadas de fogos. Tudo o resto...

Curioso que uma semana antes desta festa, a Avenida 8, foi autenticamente “invadida” por gigantescos pavilhões do chamado “artesanato”... sem artesãos! Tratou-se de uma feira sem jeito nem preceito, com belos mas gigantescos pavilhões apinhados uns sobre os outros, quase sem espaço para o público transitar, com atropelos constantes que em nada favoreceram Espinho como cartaz.

Se tivessem escolhido a integração nas festas, ocupando os terrenos a sul da Rua 23, em substituição daqueles barracões de chapa com bilhares de matreiros, aí sim, a aposta era seguramente boa. Como isso não aconteceu, as festas foram compostas por “matreiros” aos montes, “tendas” de “cassetes” e proliferação de indivíduos de raça negra que expunham pelo chão os seus artigos... de artesanato.

Para complemento de toda esta pobreza, até viaturas automóveis “vagueavam” pelas ruas nas noitadas da festa e no próprio dia, a estorvar livremente os transeuntes. Nem sequer houve quem os impedisse de transitar por ali.

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR
ÁLVARO GRAÇA
PROPRIEDADE
EMPES - EMPRESA
DE PUBLICIDADE
DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO
E SERVIÇOS
ADMINISTRATIVOS
Rua 26, Nº 601 - 2º Esq.
Apartado, 39
4501 ESPINHO Codex
Telefone, 72 15 25
Fax, 72 15 25
PAGINAÇÃO
ELECTRÓNICA
e FOTOMONTAGEM
“DEFESA DE ESPINHO”
IMPRESSÃO
NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA
E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121
4471 MAIA Codex
Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64
Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA
3.500 EXEMPLARES
Depósito Legal
Nº 1604/83
MEMBRO DO IPIR
(Instituto Português da Imprensa Regional)

VENDEDORES

Para equipamentos e móveis de escritório, informática e telecomunicações.
Com carta de condução.

Menina

- 1 - Para balcão de empresa comercial c/ alguns conhecimentos de informática e experiência em atendimento.
- 2 - E estudante para trabalhar ao sábado.

Resposta a este jornal ao nº 2774

FIRMA DO RAMO AUTOMÓVEL SEDIADA EM ESPINHO

PRECISA

Para os seus quadros de:
EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

São condições de preferência:

- Residir em Espinho
- Possuir alguns conhecimentos

Resposta a este jornal ao nº 2881

A atribuição do prémio Nobel de Literatura

Academia Real da Suécia não se deixa influenciar...

Os autores portugueses voltaram a ficar de fora no prémio Nobel de Literatura atribuído anualmente pela Academia Real da Suécia. Desta feita a escolhida foi, como se sabe, a polaca Wislawa Szymborska.

No próprio dia em que foi

nhar com o prémio, "tanto mais que tinha sido feita uma campanha a nível da comunicação social susceptível de levar o júri a decidir favoravelmente..."

Respondeu o cronista português na Suécia que essas acções de verdadeiro "marketing" não surtiriam qualquer efeito, por-

que divulgue profundamente os autores e a língua portuguesa", sugerindo como exemplo, "uma edição periódica qualificada". O tal "marketing" de que falamos atrás...

Wisława Szymborska apresentou-se ao concurso com o seu livro de poesia "O Sal" que, segundo ela, já depois de conhecer o veredicto do júri, é menos importante que o Nobel atribuído há dezasseis anos ao seu compatriota e também poeta, Milosz. No entanto, ela é unanimemente reconhecida como a "grande dama da poesia polaca".

Agora com 73 anos de idade, pois nasceu em Julho de 1923, Wisława, mesmo que chegue aos 100 anos, não deverá ter tempo para gastar os 180 mil contos agora ganhos com o "Nobel", aos quais se vão juntar muitos milhares provenientes da venda do seu livro "O Sal". A menos que tenha muitos familiares a quem deixar tanto dinheiro ou o venha a distribuir pelos pobres... Para já, deverá deixar a modesta pensão que ocupava numa estância de desportos de Inverno, pertencente à União dos Escritores Polacos.

Vários outros títulos enriquecem a bibliografia da poetisa, de que destacamos "O Fim e o Começo", "Por Isso Vivemos", "Sobre a Ponte" e "Apelo ao Yeti".

A entrega do prémio decorrerá em Estocolmo a 10 de Dezembro próximo.

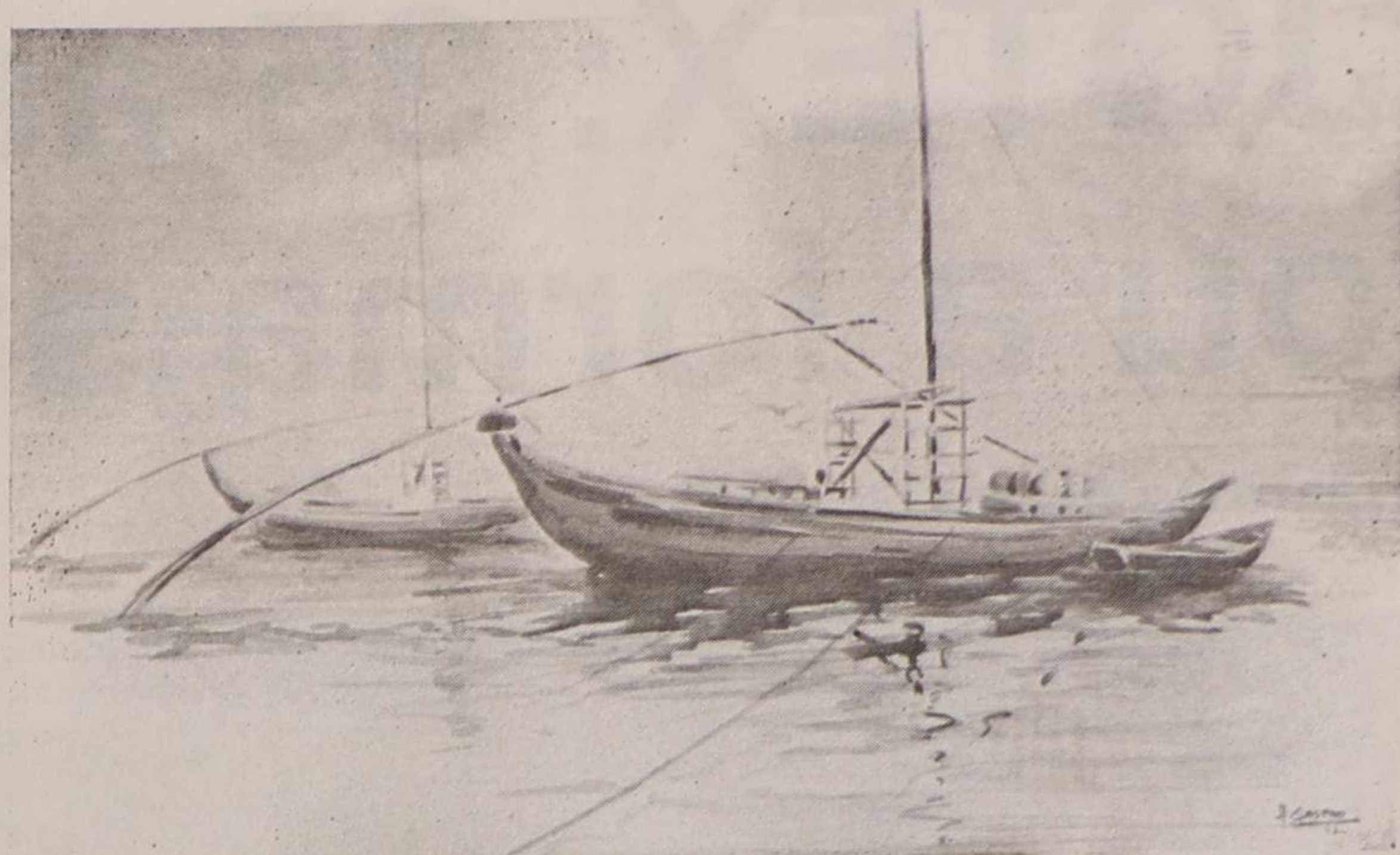
A. G.



atribuído o prémio (no passado dia 3), uma emissora portuguesa transmitiu desde Estocolmo uma crónica de um seu correspondente a propósito do evento. Do lado de cá (de Lisboa), alguém responsável da referida emissora, perguntou àquele se não havia hipóteses de os candidatos portugueses (os "eternos" António Lobo Antunes e José Saramago) poderem, este ano, so-

quanto o júri era constituído por pessoas idóneas, incapazes de se deixarem influenciar por campanhas do género. E concluiu o correspondente radiofónico: "O que conta para a Academia Real da Suécia é a qualidade..."

Mas há quem pense de outro jeito. Para um escritor português, em declarações feitas a um matutino da capital, tem faltado "um veículo de informação sistemática, a nível internacional,



Exposição colectiva com artista dinamarquesa

António Gaspar: suas aguarelas inspiram-se em barcos à vela...

Desta quinta feira, 10 do corrente até 27 do mesmo mês,

podem ser vistas na salão da Câmara Municipal de Espinho aguarelas do artista espinhense António Gaspar ou mais sinteticamente A. Gaspar que, desta feita, se apresenta ao lado da pintora dinamarquesa Aase Andersan, por quem nutre grande admiração, não só pelo nível dos trabalhos que produz, mas sobretudo pelas suas qualidades humanas.

A. Gaspar começou a pintar há apenas três anos, tendo então 27 de idade. Autodidacta, ele atribui grande importância para a valorização da sua carreira, os contactos com outros artistas,

através, sobretudo, da troca de impressões.

Foi assim que num tão curto espaço de tempo, participou em diversas exposições individuais e colectivas, ao lado, entre outros, de António Joaquim, Ana Estrela e Luís Alberto. Também já ultrapassou fronteiras, quedando-se particularmente na Dinamarca com várias exposições de trabalhos seus.

O convite foi feito pela já referida Aase Andersan, que terá ficado fascinada com as aguarelas de A. Gaspar a partir de uma exposição que viu no mesmo local onde decorre esta de agora, até ao dia 27 e o levou pela primeira vez, o ano

passado, ao seu país.

Para A. Gaspar, sendo a aguarela, polivalente a nível de materiais, "assume-se com maior força e intensidade pelo desafio que põe à prova o artista, pelo facto de não haver retorno nesta técnica, o fascínio da transparência, a interpretação de momento."

O tema forte desta exposição são os barcos. A explicação é dada pelo autor: "Todos os artistas passam por diversas fases e esta é, apenas, uma delas. Além disso, os barcos transmitem-nos um sopro poético que se alia à vontade de ir mundo fora, mas que a força da saudade faz voltar, quando o vento sopra e arrasta as velas até ao cais..."

Nos 150 anos de um lexicógrafo notável

Cândido de Figueiredo - mutismo muito estranho

Foram escassas, mesmo nulas, as referências aos 150 anos do nascimento de Cândido de Figueiredo, justamente considerado dos mais notáveis lexicógrafos portugueses do final do século passado e princípios deste.

A efeméride ocorreu há menos de um mês, mas houve em seu torno um mutismo muito estranho. Outros, com menos méritos, têm tido mais sorte...

Vejam só: Cândido de Figueiredo foi autor do *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*, em 1899; *Lições Práticas da*

Linguagem, em três volumes, entre 1891 e 1899; *Estrangeirismos*, em dois volumes, entre 1902 e 1912; *Falar e Escrever*, em três volumes, em 1905; e *Gramática Sintética da Língua Portuguesa*, em 1915. Foi, ainda, teólogo, advogado, inspector escolar e funcionário superior do Ministério da Justiça.

Nascido numa aldeia do distrito de Viseu, viria a ser educado no seminário desta cidade, onde recebeu o primeiro baptismo de amor às letras, ainda em verdes anos, colaborando em várias folhas periódicas de Viseu

e Coimbra.

Para poder casar catolicamente, e depois de "sofrer graves contratempos e até amarguras, que lhe ensombraram por alguns anos a sua vida pública e particular", foi dispensado dos seus deveres sacerdotais pelo pontífice Leão XIII.

"Quadros Cambiantes" foi o seu primeiro livro de versos, precisamente quando teve de abandonar o seminário. Dizem os críticos ter sido "uma estreia brilhante", merecendo de Castilho, Mendes Leal, Pinheiro Chagas e outros grandes elogios. Dessa obra foram feitas duas edições.

Quando em 1874 concluiu em Coimbra o curso de direito, já tinha dado à estampa vários livros e panfletos em prosa e verso, como *Um anjo mártir*, poema lírico; os *Pirilampas*, pro-

sas várias; a *Generalização da história do direito romano*; o *Tasso*, poema dramático, em sete cantos, baseado em factos do século XVI; as *Parietárias*, colecção de poemas, dada como brinde aos assinantes do *Diário de Notícias*; a *Liberdade da indústria*, nas suas relações com a economia política e com a história da civilização; o *Município e a descentralização*, análise académica, a propósito da reforma administrativa, aventada por Rodrigues de Sampaio; a *Morte de Yaginadatta*, episódio traduzido em verso do poema sanscrito o *Romayana*; e grande cópia de artigos dispersos nas folhas diárias.

Fiquemos com esta bela poesia que ele dedica a Rosa (que Rosa?) no seu livro de versos *Peregrinações*:



Para que te afastas irrosa esse rosto alvo de neve? acaso um anjo se atreve a negar o que me deve?

Não fujas, ouve-me Rosa: tu prometeste-me um dia que o teu amor pagaria da minha ausência a agonia.

Três anos daqui ausente, ora a teu lado me vejo; e, quando a paga desejo, de ti recebo um só beijo.

Concedo que um beijo ardente nesse rosto de açucenas compense um ano de penas... Quantos faltam? dois apenas.



JOTEX: 35 anos a crescer e a forma singular de gerir

Texto de Álvaro Graça

Atravessar "incólume", sem perturbações laborais, o difícil período do pós 25 de Abril, foi coisa rara nas empresas portuguesas, em especial as grandes empresas. As excepções são em número muito reduzido e, uma delas, sediada em Espinho, dá pelo nome de JOTEX.

São três décadas e meia de laboração ininterrupta e de sucesso, com o fundador e administrador da empresa, Joaquim Tavares, a fazer questão de assinalar, com uma festa "em família" (com todo o pessoal), desde o distante ano de 1961, a efeméride.

Voltou a ser assim, há dias, com o apagar das trinta e cinco velas, numa festa protagonizada pela família Tavares e pelos seus cento e tal colaboradores.

Um bom pretexto para que "Defesa de Espinho" fosse procurar saber junto do principal responsável da JOTEX quais os "ingredientes" usados na sua vida à frente da empresa.

Final, é tudo muito "simples": trabalho; determinação, espírito de sacrifício, inteli-

gência, seriedade, modéstia.

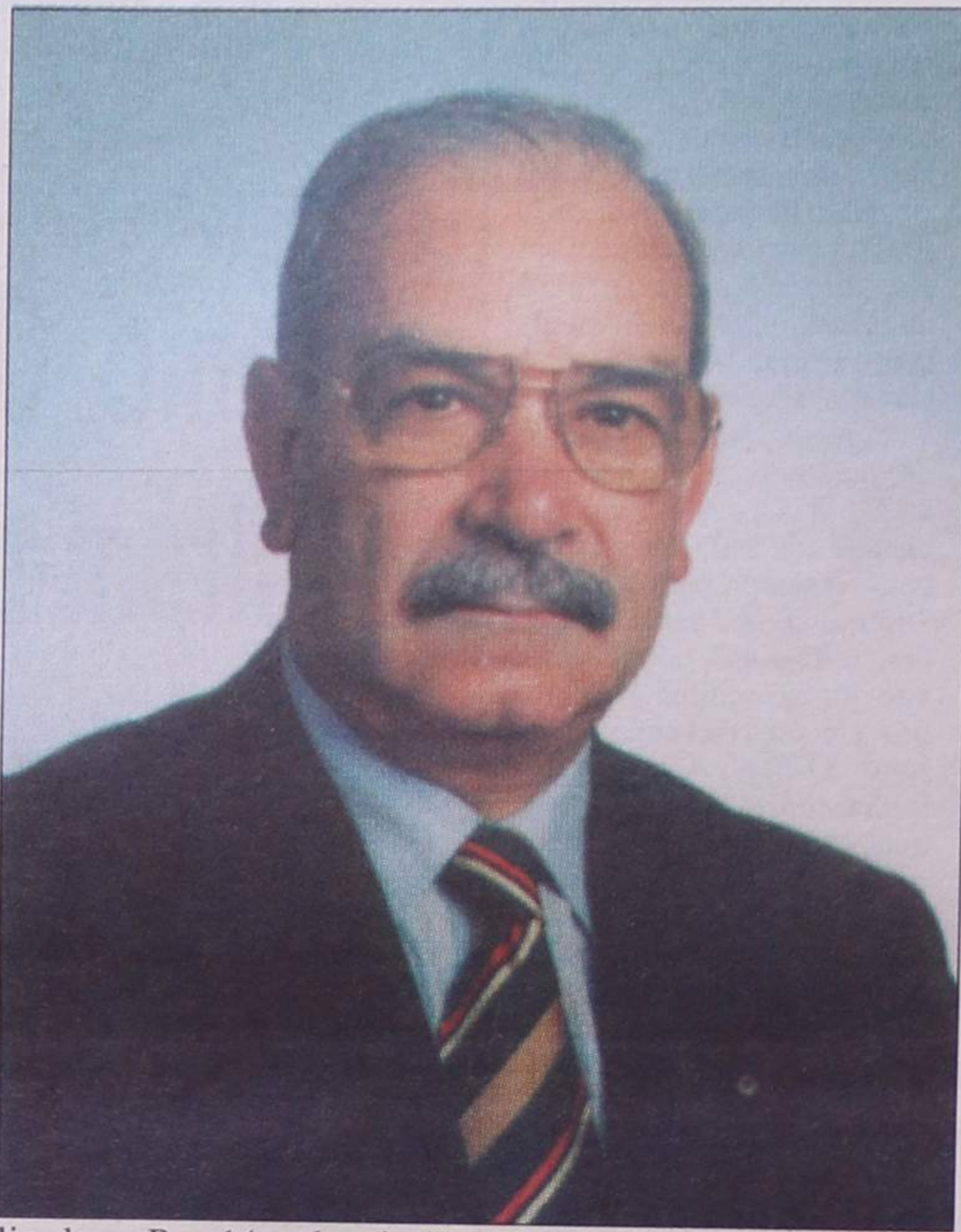
Joaquim Tavares não é dos que se deixa embriagar pelos êxitos de empresário. Como há 35 anos, quando fundou a empresa e casou (então com 22 anos de idade!), continua a fazer uma vida regrada, sem esbanjamentos. Troca de carro de cinco em cinco anos, às vezes até mais. Teve um que esteve nas suas mãos durante mais de uma dezena de anos! Porque, segundo ele, **quando se troca de carro perde-se muito dinheiro!**

Trabalhar com moda é trabalhar com arte

Veio de Argoncilhe para Espinho quando era miúdo - andava ainda de calção. Depois da "primária", no Colégio de S. Luís, foi estudar para o Porto, para a escola comercial. Concluída a vida militar, no centro de enfermagem do "GACA 3" (onde está hoje o Regimento de Engenharia), uniu-se pelos laços do matrimónio com uma prima **de quem muito gostava e continuo a gostar**, com a qual viria a fundar a JOTEX, primeiro

em ponto pequeno, como é natural, utilizando para o efeito um pequeno armazém loca-

nhou-o no contacto com os tios, numa pequena indústria que estes possuíam em Vila



lizado na Rua 14 e, depois, já com outra estatura, até atingir o "tamanho" que hoje tem, no quarteirão das Ruas 27 e 30. O gosto pelas malhas ga-

balhar com arte.

Acontece que a jovem com quem casara (a senhora sua esposa D. Bernardina Tavares), também estava ligada à moda, como especialista em confecções. **Era - no dizer do marido - uma boa profissional, e isso ajudou muito a desenvolver a empresa.** Nesse tempo, contavam-se pelos dedos de uma só mão as grandes empresas de malhas.

O grande "salto" da JOTEX deu-se em 72/73, quando promoveu os primeiros grandes investimentos. Folheando uma volumosa pasta de arquivo, o responsável pela contabilidade, Manuel Couto, ali presente, confirmou a informação dada por Joaquim Tavares, segundo a qual tinha sido assegurada na Alemanha a aquisição de equipamento no valor de muitos milhares de contos.

O investimento nos últimos três anos ultrapassou o meio milhão de contos, encontrando-se neste momento no IAPMEI um projecto que ronda os 300 mil.

"Nós fizemos" em vez de "eu fiz"

Joaquim Tavares fala sempre no plural. Nunca diz **eu fiz** mas, em vez disso, **nós fizemos**. Quisemos saber o porquê e ele explicou:

- Não poderei deixar de me referir a minha mulher. Foi sempre uma companheira excepcional. É ela que

normalmente vai às feiras de especialidade. Assiste às passagens de modelos. Acompanha as tendências da moda.

À empresa estão também ligados os filhos (um casa assim como o irmão Delírio). Enche a boca a gabar o comportamento dos filhos. **Dá muito bem. Em termos profissionais completam-se entre si. São bons irmãos e bons filhos. Não se deixaram influenciar pelo exterior.**

Como já dissemos, a JOTEX nunca houve conflitos laborais. E isto porque entre empregados e patrão houve sempre um diálogo muito aberto. **Quando tenho de falar com o pessoal, páro a fábrica e falo. Há entre nós uma ligação muito grande. Corrigimos o que for de corrigir. Somos uma verdadeira família. Daí que depois do 25 de Abril nunca houve problemas. Os hábitos criados na empresa ajudaram a evitá-los.**

Reconhecimento da qualidade

O mercado da empresa estende-se a todo o país e ilhas para o que dispõe de cinco colaboradores. Joaquim Tavares confirma-o:

De facto, vamos do Minho ao Algarve, aos Açores e à Madeira. Temos também clientes na Europa, e especial na Alemanha e já estamos a exportar para os

ADMITE-SE

EMPREGADOS DE ARMAZÉM

1º EMPREGO

(18 anos, de preferência c/ carta de condução)

Telefone, (02) 732 20 36

Salvé 15/10/96

Adriana Filipa
Maganinho Patela

Seus padrinhos vêm por este meio, desejar-lhe muitas felicidades, na passagem do seu 4º aniversário, desejando que esta data se repita por muitos e bons anos.



Salvé 12/10/96

Mimosa
Rodrigues Pinto



Seu marido,
filhos e netos

Salvé 17/10/96

Cristiana
Vanessa R. Silva



Seus pais,
avós e tios

Pela passagem de mais um aniversário desejamos-lhes muitas felicidades e que estas datas se prolonguem por muitos e bons anos.

Bodas de Ouro

Salvé 13/10/96

Manuel Pereira da Rocha
Margarida da Silva Santos



Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e restante família, vem por este meio desejar-lhes muitas felicidades na passagem das suas Bodas de Ouro.

ADMITEM-SE EMPREGADAS

1º EMPREGO

Idade entre os 16 e 20 anos

Contactar:
PASTELARIAS CANTA GALO
Rua 23, N.º 774
Telefone, 72 10 48

em Espinho gerir uma empresa

países nórdicos. É o resultado da nossa presença nas feiras internacionais.

De referir que à empresa espinhense, fruto do reconhecimento da qualidade de cada uma das colecções que produz, foi atribuída pela Expower, na FIL, pela 2.ª vez consecutiva, o 1.º prémio do concurso de Design de Moda Industrial. Ano após ano os especialistas da moda destacam a inovação e qualidade da JOTEX.

Sintomático o facto de ser a empresa a escolher os seus clientes. Somos nós a dar a orientação sobre preços. Sem vaidade o afirmo, mas estamos considerados os mais bem preparados, em máquinas, de toda a Península. Produzimos malhas de qualidade. Conosco trabalham grandes profissionais, "feitos" ao longo dos anos nas nossas instalações, através da orientação de minha mulher. Aliás não é fácil criar profissionais em tempo relativamente curto.

Economistas sem "arte" para resolver os problemas no mundo

O ano passado a empresa registou um crescimento, em vendas, na ordem dos 15%. Apesar disso, o nosso entrevistado está preocupado:

Não podemos ignorar que o mundo está em crise. Tenho para mim que aos economistas faltam qualidades

para resolver os graves problemas europeus. Acresce que a partir do próximo ano vamos trabalhar menos duas horas por dia. Acho que existem condições para continuar a crescer, mas temos de ter sempre presente a concorrência estrangeira em relação àquilo que produzimos. Não poderemos mexer nos preços, mesmo que para tanto tenhamos de fazer sacrifícios.

Noutro tom:

O pequeno comércio e as pequenas indústrias vão ser as grandes vítimas da situação. Portugal tem pouco para dar. Fala-se em turismo, como alternativa às opções europeias. No entanto, o sol nasce em todos os países...

A festa dos 35 anos

No jantar comemorativo do 35.º aniversário da JOTEX, em que foram atribuídas medalhas aos funcionários que completaram 25 anos de serviço (e foram muitos, diga-se), registou-se a intervenção de vários os presentes, dos

quais, Manuel Couto disse ser o senhor Joaquim Tavares dotado de inegável capacidade técnica, sabe conduzir os destinos da empresa de forma hábil e inteligente, com grande rigor na sua gestão, além de que incute no espírito de cada um o sentido da responsabilidade nas respectivas atribuições, e fazendo-o de forma dialogante e humilde.

O colaborador Arnaldo Rodrigues incentivou Joaquim Tavares a fazer da JOTEX uma empresa ainda maior, e a filha deste, D. Regina, assessora da gerência, agradeceu muito sentida aos seus pais a obra que têm feito e que estará presente em todos os momentos. Afirmou, ainda, ter uma grande estima por todos que aqui trabalham.

A palavra final foi de Joaquim Tavares, que agradeceu à esposa e filhos a colaboração que lhe têm prestado, porque sem o apoio deles não teria sido possível à JOTEX atingir tanta grandeza e prestígio.

Disse estar tranquilo quanto ao futuro, porquanto já tem



sucessores, nas pessoas de seus filhos, que revelam conhecimentos e desempenham com entusiasmo e total responsabilidade as suas

funções.

Pediu, finalmente, a todos os trabalhadores para que dêem as mãos e colaborem com ele, acrescentando que

apesar das grandes dificuldades que atravessam as empresas, está convencido que se todos remarem para o mesmo lado, poderemos continuar a ser grandes.

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174



CONVITE

A direcção Pedagógica da Escola Profissional de Espinho convida a Comunidade Espinhense a participar na jornada europeia "À Mesa do Café", projecto comunitário inserido no âmbito do "Ano Europeu da Educação e da Formação ao Longo da Vida".

A sessão ocorre na 6ª Feira, dia 11 de Outubro, pelas 21h30, no Café Palácio, sendo monitorizado pelo Dr. Manuel Porfírio, professor da Universidade Aberta e Consultor da UNESCO.

CASINO SOLVERDE

apresenta

SHOW GIRLS

UMA EXCITANTE MISTURA DE MÚSICA, DANÇA, ILUSÕES E MOMENTOS MÁGICOS. TODA A SENSUALIDADE E ESPLENDOR DOS CORPOS EM MOVIMENTO...

Diariamente:
Jantar às 20:30,
Espectáculo às 22:30.

Informações e Reservas:
Tel. (02) 731 31 54

CASINO SOLVERDE
ESPINHO
Os melhores momentos

Aconteceu no País

O ex-ministro de Cavaco Silva, Ferreira do Amaral, mais conhecido pelo "ministro das estradas e das auto-estradas" anunciou a sua candidatura à presidência da Câmara Municipal de Lisboa, na véspera do congresso do Partido Social Democrata (PSD) que se realizou no fim de semana passado, na capital.

O congresso do PSD, no Coliseu de Lisboa, veio dar novo fôlego e confiança ao líder, Marcelo Rebelo de Sousa. Foram aprovadas as alterações aos estatutos do partido, por maioria. No entanto, a voz discordante de Pedro Santana Lopes fez-se ouvir.

Um rapaz de 19 anos, de Refojos, Santo Tirso, baleou mortalmente o seu pai, quando este regressava a casa, à noite. Os disparos, de caçadeira, provocaram ferimentos na sua mãe, numa das vistas, o que certamente lhe irá provocar a cegueira. A atitude do jovem presume-se que esteja relacionada com o facto de ter ingerido bebidas alcoólicas e como acto de retaliação à ameaça que o pai lhe fizera de o expulsar de casa.

O primeiro-ministro, António Guterres, quase se viu envolvido num incidente diplomático com o chefe do executivo britânico, John Major. Em causa estava a mensagem que Guterres enviou como secretário-geral do Partido Socialista, ao líder dos trabalhistas britânicos.

Na sexta-feira, às 21h30

ESPE organiza programa comunitário

A Escola Profissional de Espinho organiza amanhã, às 21h30, no Café Palácio, a jornada europeia "À Mesa do café", projecto comunitário recentemente aprovado pela Comissão Europeia.

A iniciativa da ESPE insere-se no "Ano Europeu da Educação e da Formação ao Longo da Vida", em curso em 1996, por decisão do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia.

No primeiro semestre deste ano, escolas dos 15 países comunitários candidataram-se à realização de acções educacionais subordinadas ao objectivo de sensibilizar os cidadãos da União Europeia para o conceito da Educação ao longo da vida e para a cidadania na Europa do Século XXI, de forma a promover o desenvol-

vimento pessoal das pessoas e a melhorar a sua capacidade de adaptação às mudanças económicas, tecnológicas e sociais.

De entre as centenas de projectos apresentados, o projecto da ESPE "À Mesa do Café" foi um dos que mereceu a aprovação, o que constitui um justificado motivo de orgulho e uma honra para a escola e para a cidade de Espinho.

A sessão pública vai ser monitorizada por Manuel Porfírio, professor da Universidade Aberta e consultor da UNESCO. A esta jornada em Espinho, seguir-se-ão mais cinco sessões nas cidades do Porto, Gaia, Ovar, Feira e Aveiro, todas dinamizadas pela ESPE e subordinadas à importância da educação e da formação ao longo da vida.

Escapelada do resto em Paramos

No sábado, dia 12, pelas 21h30, na casa de lavoura da senhora Maria do "Pedro", no Lugar da Estrada, em Paramos, realizar-se-á uma escapelada do resto.

A iniciativa é do Rancho Regional Recordar é Viver (ABCR de Paramos) que pre-

tende recuperar tradições quase esquecidas das gentes desta região.

O programa é o seguinte: Escapelada acompanhada com cantigas adequadas; cantigas e danças próprias da escapelada; distribuição de pão, castanhas e vinho.

Uma efeméride triste Invasão trágica do mar há 100 anos em Espinho

Na sua rubrica "Memória do Tempo" da passada segunda-feira, 7 do corrente, o "Diário de Notícias" recordava a tragédia ocorrida há cem anos em Espinho com a invasão do mar, cujo texto, com a devida vénia, transcrevemos na íntegra:

Repete-se, e agora com mais intensidade, a catastrophe que há tempos assolou a risonha e importante povoação de Espinho.

O mar, invadindo novamente a praia, derrubou com as suas ondas alterosas uma porção de casas e promete fazer mais ruínas.

A caridade da sra. D. Maria Pia valeu aos desgraçados que foram victimas do primeiro ataque. Não se pode calcular por enquanto o alcance de tamanha desgraça e quem poderá socorrer os pobres que ficaram sem abrigo e os proprietários que ficaram sem os mais caros haveres. Para já, contam-se em 12 casas derrubadas pela fúria assassina das vagas.

Já desapareceu parte da rua da Igreja e Praça Velha, onde estava o estabelecimento de banhos quentes da viuva Rosa Ferreira Netto, sendo também destruídos mais quatro prédios próximos. A igreja parochial também se encontra ameaçada.

Famílias inteiras da classe piscatória estão na rua com os seus poucos haveres, sem terem abrigo nem comer.

Algumas famílias que se encontravam a banhos acampam nas ruas, ao lado das suas malas, por não terem onde recolher-se.

É grande a multidão do povo a presenciar a destruição do mar e receia-se que na maré de logo à noute, que é das marés vivas a que atinge a maxima altura, o mar avance muito mais. - Correspondente.

Protocolo foi assinado ontem 166 casas para Paramos e 30 para Guetim

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, assinou ontem um protocolo com o Instituto Nacional de Habitação (INH) para a construção de 166 fogos em Paramos e 30 em Guetim.

Este acordo insere-se no programa que já está em curso no nosso concelho há já alguns anos, denominado Programa de Irradicação de Barracas e dos qual, a nossa edilidade é uma das pioneiras.

Rosa Albernaz eleita coordenadora distrital

Em eleições realizadas no sábado, pelas 17 horas, na Federação Distrital do Partido Socialista de Aveiro, a deputada espinhense Rosa Maria Albernaz foi eleita por unanimidade coordenadora distrital das mulheres socialistas.

Participaram no sufrágio, que decorreu segundo o sistema de voto secreto, os representantes das principais estruturas partidárias no distrito de Aveiro.

Refira-se ainda que lista proposta por Rosa Albernaz para o secretariado nacional não mereceu nenhum voto contra.

No sábado

Pais da "Sá Couto" em assembleia geral

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Preparatória Sá Couto vai realizar, no próximo sábado, dia 12, pelas 10h30, nas instalações daquele estabelecimento de ensino, uma Assembleia

Geral Ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão e aprovação do relatório de actividades e contas da direcção cessante; eleição dos novos corpos gerentes; outros assuntos.

Outra vez o "Palacete da Pena" Uma vergonha!



Todos os dias passo pelo "Palacete da Pena", aqui na Rua 19. É confrangedor o espectáculo de abandono em que se encontra o edifício, seguramente o mais bonito e digno de ser conservado, desta cidade, tão pobre em coisas do passado!

Em algumas reconstruções têm-se procurado salvar certa aparência do "antigo".

E não há maneira de se virarem para aquela joia do princípio do século, única nesta cidade!

É uma vergonha, um escândalo, o aspecto do edifício e do silvado e arbustos que o afogam e do portão enferrujado e escancarado! Aqui mesmo no centro da cidade, ao lado da nova "Domus Justitiae"!

Desconfio bem que é ali pouso próprio dos drogados. E

já é depósito de lixos!

Para quando uma visita das entidades responsáveis desta cidade, ao local, para serem tomadas medidas indispensáveis à solução do caso?!

Para quando, pelo menos, o corte dos silvados e poda dos arbustos e arranjo do portão e portas para evitar a entrada de indesejáveis?!

Não há quem não tenha vergonha de, numa das principais artérias desta cidade e aquela por onde se faz agora o maior movimento de veículos, ver o triste espectáculo do Palacete da Pena?!

Quantas pessoas, de cá e de fora, me têm chamado a atenção para esta vergonha!

É o que agora faço por intermédio deste escrito.

J. Ventura de Pinho

Escola da Rua 23:

Aprovado projecto de remodelação

A Câmara Municipal, em recente reunião, deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de remodelação da escola da Rua 23.

Deste modo, a Junta de Freguesia de Espinho, a proprietá-

ria do imóvel, terá um local para as suas instalações. No mesmo espaço, estará incluída uma sala para espectáculos e reuniões diversas com capacidade para duas centenas de pessoas.

Em Anta

Tuna comemora 72º aniversário

A Tuna Musical de Anta vai comemorar no próximo sábado, dia 12, o seu 72º aniversário.

Assim, pelas 21h30, na sua sede, terá lugar um sensacio-

nal espectáculo com a Tuna dos Voluntários de S. João da Madeira, dedicada a todos os sócios e amigos desta colectividade de Anta.

VENDE-SE TERRENO C/ 4 LOTES

1 com 1.600 m² e 2 com 1.050 m² cada um
Próprio para Construção.

Rua S. Vicente Ferrer (perto das Confecções Colorado)
Telefones, 72 89 03 / 72 50 14

T-SHIRTS
C/ PUBLICIDADE
DESDE - 295\$
GUARDA-CHUVAS
C/ IMPRESSÃO DESDE 595\$
ESFEROGRÁFICAS
C/ IMPRESSÃO DESDE 39\$

FAZEMOS TODO O TIPO DE PUBLICIDADE
E BRINDES PUBLICITÁRIOS

ABRINTUR

Fax (02) 722054 • ☎ (02) 722054

Voleibol

«DE» na Suíça com o Sp. Espinho

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho parte amanhã para Geneve, na Suíça, para defrontar os campeões daquele país, o Chenois, no sábado às 20 horas locais (19 horas de Lisboa).

Com a equipa dos "tigres" segue o enviado especial de «Defesa de Espinho», Manuel Proença, que irá fazer a reportagem deste primeiro encontro da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

Os espinhenses partem às 14h30 de amanhã, do Aeroporto Francisco Sá Carneiro e treinam, no próprio dia, em Geneve, às 19 horas. No sábado, antes do encontro, os pupilos de Ilídio Ramos ainda realizarão um treino, às 11h30.

Entretanto, o encontro do campeonato que os "tigres" deveriam ter realizado ontem com o Manchico, foi adiado para dia 20, às 17 horas.

Os espinhenses defrontarão os campeões suíços em Espinho, no dia 19.

Castelo intransponível para "tigres" amorfos

A superioridade actual do Castelo da Maia ficou bem patente no encontro disputado frente ao Sporting de Espinho, no domingo, do qual a formação maiata saiu vencedora por esclarecedores 3-0.

Os espinhenses, a atravessarem um mau momento de forma, foram presas fáceis para um Castelo da Maia, que se assume cada vez mais como o principal candidato ao título. Em apenas três sets (15-10, 15-12 e 15-12), os maiatos "despacharam" os tigres, com nítidas lacunas em alguns sectores da equipa.

Agradável surpresa tem constituído a Académica de

Espinho, classificada no sexto lugar com os mesmos pontos do "eterno rival", o Sporting de Espinho. No fim-de-semana, a turma do Mocho não teve dificuldades de maior em levar de vencida o "lanterna vermelha" Gueifães, por 15-7, 15-10 e 15-12.

Americano treinou com o Sp. Espinho

O atacante norte-americano, Brent Hilliard, poderá vir a ser o novo reforço do voleibol do Sporting de Espinho para a temporada de 1996/97.

Oriundo de San Diego - Califórnia, Brent tem 26 anos, 1,96 metros de altura e vem cotado como um excelente jogador. Pelo menos o seu palmarés assim o diz: jogou na selecção olímpica dos Estados Unidos, em Barcelona; representou a equipa nacional do seu país entre 1992/94 e, no ano passado jogou no Noolik, campeão da Bélgica que esteve presente nas finais concentradas da Taça dos Clubes Campeões Europeus tendo vencido

equipas com o gabarito do Sisley Treviso (Itália) e o Cannes (França).

Brent Hilliard diz que veio com o intuito de jogar voleibol e de praticar esta modalidade.

Nunca teve a oportunidade de jogar contra uma equipa portuguesa mas estendeu o seu sorriso por aqui estar.

O jogador norte-americano apenas conhece Miguel Maia e João Brenha porque os viu jogar em Atlanta pela televisão contra o Witmarsh e Dod. Sei que jogam no Sporting de

Espinho e já teve um contacto com o Brenha.

Entretanto, quem já está com contrato com o Sporting de Espinho é o brasileiro, Duda, que na passada temporada jogou pelo Nacional da Madeira. No encontro que os "tigres" disputaram com aquela equipa, onde conquistaram o título de campeões nacionais, Duda foi o melhor elemento em campo da equipa adversária.

Trata-se de um atacante rápido, com bom remate e que ocupa as posições de entrada e saída de rede.

Futebol popular deu "pontapé de saída"

O Cruzeiro, Águias de Anta, Magos, Leões e Associação de Esmojães, venceram as partidas que disputaram, na primeira jornada do campeonato de futebol popular do concelho de Espinho, que teve início no passado fim de semana.

O único empate aconteceu no encontro que pôs frente a

frente a turma do Juventude de paramos e do Cantinho (1-1).

Na segunda divisão, apenas venceram os encontros as equipas do Estrelas da Ponte de Anta, Canários e Novasemente.

Eis os resultados:

1ª divisão - Cruzeiro, 3 - Rio Largo, 0; DP Anta, 0 - Ág. Anta, 2; Académico, 1 - Magos, 4; GD Idanha, 0 - Leões, 1; A. Esmojães, 1 - Ág. Paramos, 0; J. Paramos, 1 - Cantinho, 1.

2ª divisão - EP Anta, 2 - J. Outeiros, 1; Corredoura, 1 - Guetim, 1; Ronda, 0 - E. Vermelhas, 0; D. Regresso, 2 - Canários, 4; Outeiros, 1 - Império, 1.

Beira Mar e Porto em jogos com o Rio Largo

A equipa de veteranos do Rio Largo Clube de Espinho joga com o Beira Mar, no próximo sábado, dia 12, pelas 17 horas. A partida terá lugar

no campo do Rio Largo.

No próximo dia 19, pelas 16 horas, em Cassufas, o Rio Largo, na categoria de veteranos, defrontará o Futebol Clube do Porto.

PRECISA-SE

EMPREGADO
DE MESA OU BALCÃO

Contactar telefone 72 70 41

VENDE-SE

APARTAMENTOS

ESPINHO

T2 novos e usados
T2+1 usado 15.500 c.

T3 usados
T4 novos

T4 dúplex usados desde 19.000c.

S. PAIO DE OLEIROS

T1 e T3 novos desde 8.000c.

ALUGA-SE

LOJA+CAVE em Silvalde num total de 320 m2

MORADIAS

ESMORIZ - c/ 4 frentes 33.000c.

S. PAIO DE OLEIROS - Cave, r/c e 1º (só visto)

GRANJA - 2 frentes (só visto) 30.000c.

SILVALDE - 2 frentes por terminar

TERRENOS

ANTA - Esmojães

p/ moradia c/ 400 m2

c/ 2 artigos p/ 2 moradias

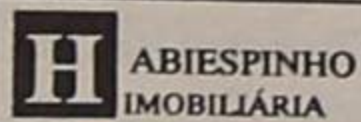
À entrada de Espinho p/ moradias

LOJAS

S. PAIO DE OLEIROS desde 12.000c.

PASSA-SE

FRUTARIA e MINI-MERCADO em Espinho 8.500c.
SAPATARIA DE CONCERTOS RÁPIDOS em Espinho
CASA DE PASTO E JOGOS em Anta



Rua 23, Nº855 - 4500 ESPINHO
Telefones: 7311223 - 7311219 - Fax 7311189

Duas viagens a Paris no Rali Paper Solverde

No próximo dia 26, realiza-se a sexta edição do Rali Paper Solverde/Grupo Violas.

A partida está marcada para as 9h15 e a cerimónia de entrega de prémios para o fim da tarde de sábado.

Dos prémios fazem parte duas viagens a Paris e vários fins de semana nos hotéis de Portugal.

As inscrições são gratuitas. Cada automóvel terá de contar, no mínimo com dois participantes e no máximo com quatro e terá, obrigatoriamente de ter um elemento que seja funcionário das empresas do Grupo Violas.



LusitaniaGás

Companhia de Gás do Centro, S.A.

Aviso

Construção da Rede de Distribuição de Gás Natural em Espinho

Com vista a dotar a cidade das infraestruturas de distribuição de Gás Natural, vai a LusitaniaGás, de acordo com a Câmara Municipal, intervir durante a próxima semana (de 14 a 18 de Outubro) nos seguintes locais:

Rua 37

Rua 35

Rua 18

Rua da Guimbra

Rua da Comgosta

Travessia da CP - Linha do Norte - com a Rua 33

Execução de Ramais nas mesmas ruas

A LusitaniaGás, S.A.

pede desculpas pelo incómodo causado

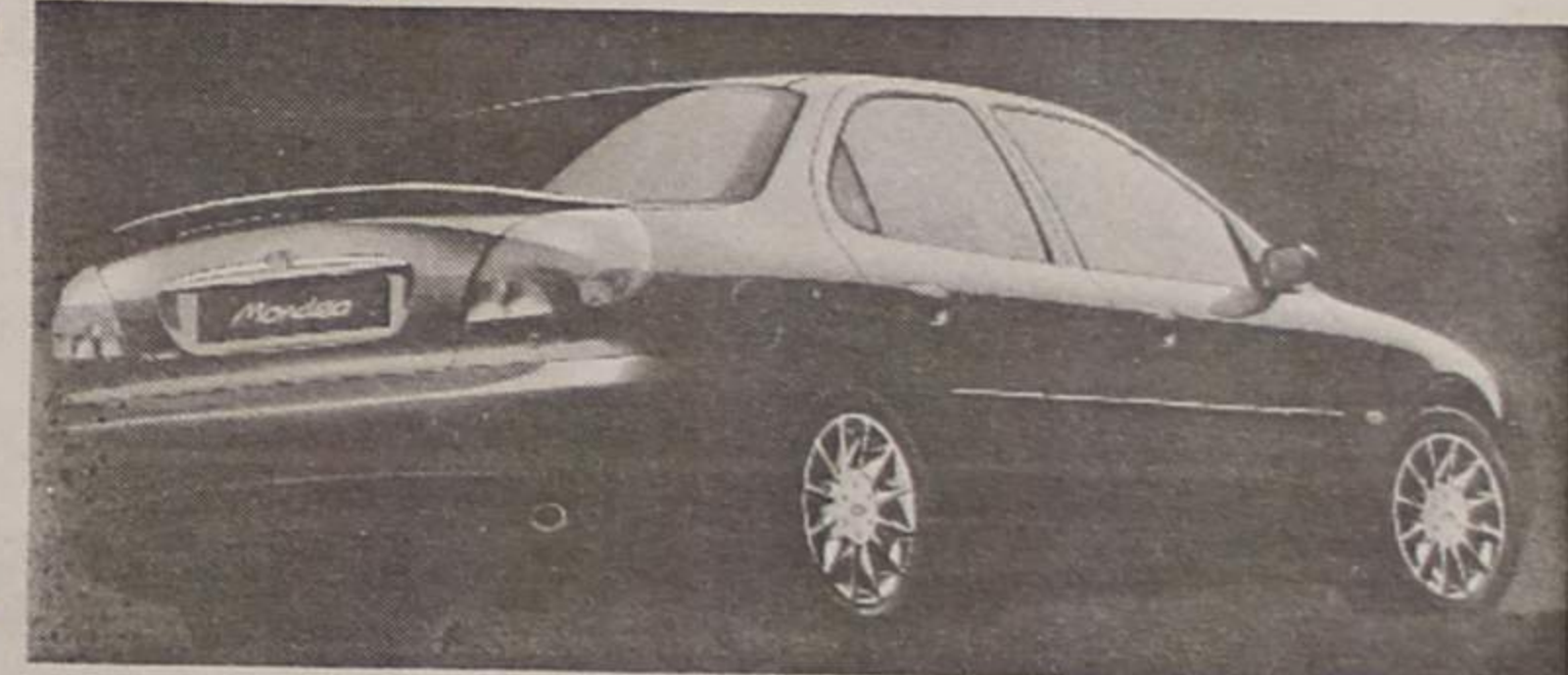


GOLE-AUTO

António H. Santos, Lda.

Novo
Mondeo

APRESENTAÇÃO
AO PÚBLICO
A PARTIR DO
DIA 10/10/96



VISITE-NOS

STAND
E EXPOSIÇÃO
Rua do Golfe - Espinho
Telef. 720934

OFICINA
E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Loureiro
4500 ESPINHO
Telef. 7311770

STAND DE VIATURAS
USADAS:
Candal - LOBÃO - Feira
4535 Lourosa
Telef. 7450975

Assistência Técnica Oficial

As nossas alegrias também são as deles

O Sporting de Espinho tem vindo, sorratamente, a subir na tabela classificativa, e a ser a grande sensação das equipas que estão no primeiro escalão da Liga Portuguesa de Clubes de Futebol Profissional.

Com muita humildade, os "tigres" têm mostrado aos grandes orçamentos que têm futebol quanto basta para perseguirem o objectivo traçado pela direcção no início da temporada e que passa pela palavra **estabilidade**.

Não é com vaías, como pudemos verificar em determinada altura no encontro frente ao Marítimo, que se consegue alcançar o lugar que hoje este plantel ocupa. O resultado (1-0) parece que serviu por inteiro os objectivos do clube. Com paciência e ponderação as alterações táticas foram feitas. E... o golo (de génio) apareceu!

Pelo facto de esta equipa ter vindo a desempenhar este brilhante papel no campeonato, não significa que terá de brilhar em todos os jogos que se seguem! Vamo-nos dando por felizes, enquanto o Sporting de Espinho vai ganhando por 1-0. Significa que os três pontos já estão do seu lado.

Temos de nos consciencializar que as vitórias não são eternas e que, um dia destes o amargo sabor da derrota será sentido. O pensamento terá de ser positivo e teremos de pensar que a vitória terá de se tentar alcançar no próximo jogo, sem vaías e com aplausos, com carinho e compreensão por aqueles que vestem a camisola "tigre" e que, estamos certos, tudo farão para dar grandes alegrias aos sócios, e que acabam por ser também as suas alegrias.

Manuel Proença

Brilhante exibição e golo de se lhe "tirar o chapéu"

O Sporting de Espinho juntou-se ao Benfica e Sporting no comando do campeonato nacional da primeira divisão, ao vencer no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, o Marítimo, por 1-0.

O Espinho viu-se um pouco mais atrapalhado para conseguir ultrapassar este adversário, que vinha munido de outras armas, com as quais os "tigres" não tinham tido contacto até hoje.

O Marítimo veio para Espinho para levar para a Madeira os três pontos. Pelo Menos foi essa a determinação demonstrada durante a primeira parte. Assistiu-se por isso a um jogo de parada e resposta, com ambos os conjuntos a visarem a baliza adversária.

Mas foi o Espinho que melhor construiu o jogo de ataque. No entanto, revelou algumas dificuldades na sua defensiva, sobretudo em travar as jogadas de ataque do Marítimo pela esquerda e os cruzamentos que eram efectuados para a cabeça de Alex e de Edmilson, dentro da área.

Porém, o equilíbrio foi a



O lance que poderia ter dado o segundo golo ao Sporting de Espinho, onde Sérgio Lavos foi o grande protagonista

tónica da primeira parte.

Mas a mais espectacular jogada do primeiro tempo foi iniciada por Márcio Luís, passando por Sérgio Lavos e terminando com um remate de cabeça de Artur Jorge, que acabou por ser interceptada pelo central do Marítimo, José Carlos.

As oportunidades durante o restante tempo de jogo, surgiram para ambos os lados.

No segundo tempo, o treinador dos "tigres" fez a alteração que se impunha: tirou o jovem Pedro, não porque ele estivesse a jogar mal, e colocou Duca no seu lugar, para anular o jogo aéreo do Marítimo.

O golo surgiu quando decorriam apenas 45 segundos

do início do segundo tempo.

De novo, Márcio Luís, viu muito bem o posicionamento de Besirovic e lançou-lhe uma bola. O bósnio correu,

teu da melhor forma o guarda-redes Bizarro. Mais um golo de se lhe "tirar o chapéu"!

Depois deste tento, o Marítimo descontrolou-se e o

Na direcção "tigre" Sócios não querem que Ilídio Silva saia

Há já algum tempo a esta parte, o presidente da direcção do Sporting Clube de Espinho, Ilídio Silva anunciou a sua retirada no próximo ano.

No entanto, segundo apuramos, um grupo de associados tem vindo a pressionar Ilídio Silva a continuar à frente dos destinos dos "tigres", o que tem levado o presidente a ponderar a sua decisão - para bem do clube.

dominou a bola e com a classe que lhe é reconhecida, ba-

comando da partida começou a pertencer exclusivamente aos espinhenses.

As grandes oportunidades

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

DÚPLEX
Imobiliária, Lda.

Rua 30, nº 1017
4500 Espinho

APARTAMENTOS

ESPINHO (Rua 20) - T3

Usado, fogão de sala, vidros duplos, portão automático, parabólica. Bons acab. c/ garagem. 20.000 cts. Refª 161

ESPINHO (Centro) - T3

c/ fogão de sala, aquecimento central, janelas duplas, video porteiro, garagem (Entrega prevista Dezembro 1997) 23.000c. Refª 155

ESPINHO (Nascente)

T2 - Novo, fogão de sala 15.000 cts. Refª 122

MORADIA

GRANJA Nova, 3 quartos,

fogão de sala, garagem p/ 3 carros, excelentes acabamentos. 28.500 cts. Refª 302

TERRENOS

ZONA INDUSTRIAL Localizações

e áreas diversas, c/ viabilidade de construção p/ armazéns ou indústria.

Pretendemos angariar para arrendamento apartamentos T1, T2 e T3 c/ ou s/ mobília. Temos Clientes em carteira.

☎ 722275

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 02 - 7310378 • Fax 02 - 7310379

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 42/96, relativo a 20 de Outubro de 1996.

Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

| | |
|----------------------|---------|
| Porto-Boavista | 1 |
| Benfica-E. Amadora | 1 |
| Guimarães-Sporting | 2 |
| Setúbal-U. Leiria | 1 |
| G. Vicente-Chaves | X |
| Braga-Salgueiros | 1 |
| Leça-Espinho | 2 |
| Marítimo-Farense | 1 |
| Belenenses-Rio Ave | 1 |
| Varzim-Campomaior | 1 |
| Beira Mar-Felgueiras | 1 |
| U. Lamas-Tirsense | 1 |
| Beja-A. Viseu | 2 |

dos "tigres" arrancar o chapéu"

começaram a surgir com frequência. Cinco minutos após o golo, Sérgio Lavos "rasgou" a defensiva madeirense e rematou ao poste direito. Na recarga, Artur Jorge introduziu a bola na baliza, mas foi apanhado na posição de fora de jogo.

Não tinham passado 10 minutos e Duca, também colocou a bola dentro da baliza de Bizarro, mas também estava em fora de jogo.

Nove minutos depois, Ar-

Quase a terminar o encontro, Artur Jorge Vicente é derrubado dentro da grande área e o árbitro nada assinou. A bola, nessa jogada, acabou por sobrar para Caetano, que, com um potente remate proporcionou a Bizarro uma grande defesa.

O caso do jogo surgiu aos 69 minutos, quando o árbitro Carlos Basílio expulsou o médio espinhense, Márcio Luís. A jogada foi confusa, e aconteceu nas "barbas" do

Marvilla empurrou deliberadamente o jogador espinhense e atirou-se para o chão simulando uma agressão. O árbitro mostrou o cartão vermelho ao brasileiro do Espinho e o segundo amarelo a Marvilla, que também foi expulso!

De mão no bolso, a puxar os cartões, Carlos Basílio comprometeu seriamente o espec-

Espinho - 1
Marítimo - 0

| | |
|----------------------|-----------------|
| Luís Manuel | Bizarro |
| Milton Mendes | Neves 78' |
| Filó | José Carlos |
| Luís Miguel | Márcio Theodoro |
| Lino | Cabral 65' |
| Márcio Luís | Marvilla |
| 48' Pedro | Filipe |
| 75' Besirovic | Vitor Vieira |
| Caetano | Julinho |
| Sérgio Lavos | Edmilson |
| 73' Artur Jorge | Alex |
| Zinho | Marinho Peres |
| Dagoberto | Botende |
| Duca | José Pedro |
| 75' Soeiro | Zeca 78' |
| 73' A. Jorge Vicente | Márcio António |
| Bolinhos | Dauri 65' |

| | |
|-----------------|---|
| GOLOS: | CARTÕES: |
| (46') Besirovic | amarelo (6') Marvilla; (22') Filipe; (26') Vitor Vieira; (46') José Carlos; (46') Márcio Theodoro |
| CARTÕES: | duplo amarelo: (74') Marvilla; (79') José Carlos; (90') Márcio Theodoro |
| GOLOS: | amarelo (22') Milton Mendes; (82') Lino |
| vermelho: | (74') Márcio Luís |
| árbitro: | Carlos Basílio - AF Lisboa |
| Cartão Amarelo | Estádio Comendador Manuel Vialas |
| Cartão Vermelho | |
| Golos | |



Artur Jorge Vicente foi mesmo derrubado dentro da grande área, mas Caetano correu e ganhou a bola. A lei de jogo diz que em caso de grande penalidade, não deve ser dada a lei da vantagem...

tur Jorge vê mais um golo anulado por ter sido apanhado em posição irregular.

juiz da partida. Márcio Luís colocou-se à frente da bola, na marcação de um livre.



Márcio Luís foi um dos melhores. Lançou a bola para Besirovic fazer o espectacular golo

táculo que estava a ser proporcionado por ambas as equipas, que praticavam um jogo agressivo, mas muito longe da violência. Quem olhar apenas para a ficha de jogo e para os cartões que foram mostrados, pensa, naturalmente, que houve uma batalha campal!

Apesar de tudo, foi o Espinho quem mereceu a vitória porque criou mais oportunidades e conseguiu concretizar.

MP

Goleadores

Sp. Espinho



| | |
|---------------|---|
| Besirovic | 3 |
| Milton Mendes | 2 |
| Artur Jorge | 1 |
| Lino | 1 |
| Caetano | 1 |

1ª Divisão



| | | |
|-----------------|------------|---|
| Constantino | Leça | 4 |
| Donizete | Benfica | 4 |
| Jardel | FC Porto | 3 |
| Fernando | Rio Ave | 3 |
| Chiquinho Conde | V. Setúbal | 3 |
| Nuno Gomes | Boavista | 3 |

Classificação

| | J | V | E | D | M-S | P |
|-------------|---|---|---|---|------|----|
| BENFICA | 5 | 4 | 1 | 0 | 14-2 | 13 |
| Sporting | 5 | 4 | 1 | 0 | 11-4 | 13 |
| Espinho | 6 | 4 | 1 | 1 | 8-3 | 13 |
| Braga | 5 | 3 | 2 | 0 | 10-4 | 11 |
| FC Porto | 5 | 3 | 2 | 0 | 8-2 | 11 |
| Farense | 5 | 3 | 1 | 1 | 5-2 | 10 |
| Boavista | 5 | 2 | 1 | 2 | 8-8 | 7 |
| Guimarães | 5 | 2 | 1 | 2 | 8-8 | 7 |
| Leça | 5 | 2 | 0 | 3 | 6-4 | 6 |
| Setúbal | 5 | 1 | 3 | 1 | 8-8 | 6 |
| Marítimo | 6 | 1 | 3 | 2 | 7-9 | 6 |
| Salgueiros | 5 | 1 | 2 | 2 | 4-6 | 5 |
| Chaves | 5 | 1 | 2 | 2 | 4-8 | 5 |
| E. Amadora | 5 | 1 | 2 | 2 | 1-3 | 5 |
| Belenenses | 5 | 1 | 1 | 3 | 6-10 | 4 |
| Rio Ave | 5 | 0 | 2 | 3 | 4-10 | 2 |
| Gil Vicente | 5 | 0 | 1 | 4 | 4-13 | 1 |
| U. Leiria | 5 | 0 | 0 | 5 | 0-12 | 0 |

Resultados

| |
|------------------------|
| Espinho 1-0 Marítimo |
| Farense - Rio Ave |
| Chaves - Braga |
| E. Amadora - Guimarães |
| Boavista - Leça |
| Setúbal - Belenenses |
| U. Leiria - G. Vicente |
| Sporting - FC Porto |
| Salgueiros - Benfica |

Próxima Jornada

| |
|------------------------|
| Farense - Rio Ave |
| Chaves - Braga |
| E. Amadora - Guimarães |
| Boavista - Leça |
| Setúbal - Belenenses |
| U. Leiria - G. Vicente |
| Sporting - FC Porto |
| Salgueiros - Benfica |

Zinho satisfeito, mas...
"O resultado é magro"



Satisfeito com a vitória, o técnico do Sporting de Espinho, mesmo assim, considerou o resultado magro e responsabilizou a falta de sorte no último passe para isolar o último homem.

Para o treinador dos "tigres" os nossos jogadores tiveram mais uma vez uma atitude de disciplina e correcção. Deram o máximo para conseguir este resultado.

E acrescentou:

Na primeira divisão só se conseguem bons resultados e vitórias com esta determinação e empenho.

O treinador espinhense considerou que a vitória surgiu com a alteração tática feita ao intervalo. Sabíamos que o Pedro estava a perder o contacto físico com o Alex e Edmilson. Reforçamos aquela zona para facilitar a saída do Lino e do Milton Mendes. O sector defensivo ficou mais compacto e anulamos assim uma supremacia (de dez minutos) que o Marítimo teve durante a primeira parte - salientou o técnico.

Para o treinador brasileiro ao serviço do Sporting de Espinho, o facto de estarmos no topo da tabela não tem qualquer significado. E acrescenta, a propósito que vamos manter a nossa postura e comportamento porque as nossas preocupações são outras.

Zinho não deixou de elogiar a qualidade do plantel do Espinho que, no seu entender, tem vindo a dar provas disso. Os jogadores têm muita vontade de brilhar na primeira divisão, que é a montra do futebol português.

Confrontado com as palavras de Marinho Peres em relação à expulsão dos jogadores do Marítimo, Zinho respondeu:

Quando estava 1-0 havia 11 jogadores para cada lado! Acho que a arbitragem não teve influência no resultado.

Sobre o possível castigo a Márcio Luís, o treinador dos espinhenses acredita na sua inocência no lance que motivou a sua expulsão e que há tempo para que o seu castigo seja revisto.

Marinho Peres: "O árbitro comprometeu-nos"

O treinador do Marítimo, Marinho Peres, foi o primeiro a comparecer na sala de imprensa. Revoltado com a actuação do árbitro, no que respeita à exibição de cartões à sua equipa, o técnico insular quis passar um pouco por cima do comentário ao jogo.

No entanto, Marinho Peres classificou a primeira parte do encontro como sendo de altíssimo nível, com oportunidades de golo para ambas as partes.

Para o técnico dos madeirenses foi o segundo tempo que alterou os acontecimentos. Não quero tirar o mérito ao adversário. Quero dar-lhe os meus parabéns.

E partiu para as críticas:

Não é justo que haja cartões amarelos para uma só equipa, esquecendo-se da outra! O árbitro acabou por comprometer a equipa do Marítimo não só durante este jogo como também para o próximo. Não tenho "zagueiros" para o próximo encontro. Não é justo ele ter privilegiado a equipa da casa. Em 30 minutos acabou com a minha defesa!

A terminar, Marinho Peres quis enaltecer o futebol praticado por estas duas equipas que estão a lutar por uma posição a meio da tabela. Foi de tão alto nível que talvez os clubes grandes não estejam a praticá-lo como estas duas equipas fizeram.

E concluiu:

Gostaria de dar os meus parabéns ao Zinho, que agora está a iniciar a sua carreira de treinador.

MP

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA



Telefones Úteis

| | |
|---|--|
| A. Viação Espinho 72 03 23 | Hospital S. Paio Oleiros 745 76 62 |
| Biblioteca 72 06 98 | Hospital V. N. Gaia 379 50 51 |
| Bomb. V. Espinho 72 00 05 | Junta Freguesia 72 44 18 |
| Bomb. V. Espinhenses 72 00 42 | Policlínica 72 21 11 |
| Câmara Municipal 72 00 20 | PSP 72 00 38 |
| Centro de Saúde (Rua 20) 72 11 67 | Registo Civil 72 05 99 |
| Clínica Costa Verde 72 58 85 | Repartição Finanças 72 07 50 |
| Clínica N. S. d'Ajuda 72 26 95 | Saneamento Básico (avarias) ... 72 00 40 |
| Clínica S. Pedro 72 47 14 | Táxis (Câmara) 72 31 67 |
| CTT - Rua 19 72 53 30 | Táxis (Graciosa) 72 00 10 |
| CTT - Rua 32 731 17 85 | Táxis Costa Verde 72 01 18 |
| EDP (avarias) 0500 50 80 | Táxis União 72 80 17 |
| Estação CP 72 00 87 | Táxis Unidos 72 22 32 |
| Fisioclinica 731 49 86 | Táxis Verdemar 72 35 00 |
| GNR 72 00 35 | Tesouraria da Fazenda Pública 72 37 30 |
| Hospital Espinho 72 11 41 | Tribunal 72 23 51 |

Anta

| |
|---------------------------------|
| Farmácia 72 11 09 |
| Junta Freguesia 72 64 53 |
| Lar da 3ª Idade 72 46 51 |
| Unidade de Saúde 72 58 10 |

Silvalde

| |
|--|
| Junta Freguesia 72 40 17 |
| Unidade Saúde Marinha 72 31 01 |
| Unidade Saúde Silvaldinho 72 36 42 |

Guetim

| |
|--------------------------------|
| Junta Freguesia 72 42 26 |
|--------------------------------|

Paramos

| |
|---------------------------------|
| Centro Social 72 20 05 |
| Farmácia 72 63 88 |
| Junta Freguesia 72 27 10 |
| Reg. Engenharia 72 20 23 |
| Unidade de Saúde 72 50 01 |

DEFESA DE ESPINHO



TURNO C

| |
|--|
| Quinta - PAIVA Rua 19, nº 319; |
| Sexta - HIGIENE Rua 19, nº 293; |
| Sábado - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, nº 1025; |
| Domingo - CONCEIÇÃO Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; |
| Segunda - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8; |
| Terça - SANTOS Rua 19, nº 263; |
| Quarta - PAIVA Rua 19, nº 319. |

SEGUNDO EMPREGO

Precisa-se rapaz de 21 anos, serviço militar cumprido, carta de ligeiros e moto, carro próprio, educado e inteligente, boa apresentação, com informações e fiador. Preferência Espinho ou arredores. Livre das 8 às 14 horas de segunda a sábado. Qualquer trabalho.

Telefone, 72 01 43 ou Telemóvel 0931-83 09 50



RÁDIO GLOBO AZUL

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, Nº 648, 3º A - 4500 ESPINHO
Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO - RUA 30 Nº 600

C/ 100 m² + 50 + 60

ARMAZÉM 550M²

350 cts.

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36



CENTRO SOCIAL LUSO VENEZOLANO

SEDE: N. Regedoura - S. M. Feira
Ap. 523 - 4500 Nogueira da Regedoura

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em conformidade com o disposto no artº 24º do Regulamento Interno desta Associação, convoco todos os sócios do Centro Social Lusó-Venezolano com sede em Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, para uma sessão extraordinária da Assembleia Geral, em cumprimento do estabelecido no Artº 16º dos Estatutos e 15º do Regulamento Interno da Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - **Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior;**
- 2 - **Discussão e votação da Revisão dos Estatutos da Associação.**

Esta Assembleia terá lugar pelas 21 horas do dia 25 de Outubro de 1996, sexta-feira, no Edifício-Sede desta Associação, no Lugar da Portela, Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira.

Se à hora marcada não estiverem, pelo menos, metade do número de sócios, a Assembleia Geral funcionará, meia hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número de sócios presentes, de acordo com o definido no Artº 19º dos Estatutos.

Pelo Presidente da Assembleia Geral,
(Assinatura ilegível)

CINEMA

Casino Solverde:

"DIA DA INDEPENDÊNCIA - ID 4"

De 11 a 17 de Outubro

- 2ª a 5ª-feira: 15h30 e 21h45;
- 6ª-feira: 15h30, 21h45 e 00h30;
- Sábado: 15h30, 18h15, 22h00 e 00h30;
- Domingo: 15h30, 18h15 e 22h00.

Cine-Teatro S. Pedro:

"O TORNADO"

De 11 a 17 de Outubro

- 2ª a 5ª-feira: 15h30 e 21h45;
- 6ª-feira: 15h30, 21h45 e 24h00;
- Sábado: 15h15, 17h45, 21h45;
- Domingo: 15h15, 17h45 e 21h45.

«Defesa de Espinho» - 3367 - 96/10/10

Construções Devesas & Couto, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.

N.º de Matrícula: 01163/960731.

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:

N.º de Inscrição: 01.

N.º e Data da Apresentação: Ap. 02/960731.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por José Manuel de Sousa Couto, c. na comunhão geral com Maria de Lurdes Rodrigues Brito; José Gomes Devesas, c. na comunhão geral com Ana Rosa Jesus Ferreira Devesas e Mário Duarte Devesas, c. na comunhão geral com Maria da Conceição Lourenço Gomes, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a denominação "CONSTRUÇÕES DEVESAS & COUTO, LIMITADA" e tem a sua sede na Avenida 24, nº 1019, 2º G, freguesia e concelho de Espinho.

§ único - A gerência poderá deslocar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2º

A sociedade tem por objecto construção civil e compra e venda de imóveis.

3º

1 - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de SEIS MIL CONTOS, dele pertencendo uma quota de dois mil contos a cada um dos sócios José Manuel de Sousa Couto, José Gomes Devesas e Mário Duarte Devesas.

2 - Do referido capital cada sócio apenas realizou mil e vinte contos, e o resto é realizado no prazo de um ano.

4º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de dois sócios-gerentes para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, com excepção dos actos de mero expediente que poderão ser assinados apenas por um.

§ 1º - Em ampliação dos poderes normais de gerência os gerentes poderão comprar e vender viaturas automóveis.

§ 2º - É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou contratos alheios aos interesses sociais, nomeadamente, abonações, letras de favor, avales, cauções e responsabilidades semelhantes.

5º

A cessão, total ou parcial, de quotas entre os sócios, é livre, ficando desde já autorizada a sua divisão para o efeito; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

6º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo a Lei não exigir outras formalidades ou prazos.

Está conforme. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 30 de Agosto de 1996.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3367 - 96/10/10

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

2ª Publicação

FAZ-SE SABER que no DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1996, PELAS 9,30 HORAS, pelo 2º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, nos autos de CARTA PRECATÓRIA Nº 171/96, extraída dos autos de Execução de Sentença nº 117/A/93, do 3º Juízo do Tribunal Judicial da comarca de Ovar, instaurados por ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA e esposa, contra MARIA ODETE RODRIGUES ALEGRE E MARIDO ANTÓNIO MANUEL REIS DOS SANTOS, residentes no Bloco R, nº 2, r/c, E., Anta, Espinho, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima de 4.000.950\$00, o seguinte bem imóvel penhorado aos executados: Apartamento designado por fracção D, rés-do-chão Esquerdo do bloco R, nº 2, sito em Ponte de Anta, Espinho.

É fiel depositário dos bens o Sr. Nuno Miguel Freitas Salvador, residente na R. da Rasa nº 530, V. N. de Gaia. Espinho, 20 de Setembro de 1996.

O Juíz de Direito,

a) Paulo Fernando Dias da Silva

O Escrivão Adjunto,

a) Avelino Neves Duarte

Em Guetim

Augusto Oliveira completou 100 anos e quer casar com "uma senhora de 18"

Quero casar em Dezembro e já tenho uma senhora de 18 anos - foram as palavras com que Augusto Moreira de Oliveira - que completou no passado domingo, dia 6, o centésimo aniversário - recebeu o «Defesa de Espinho», em casa de sua filha, em Grijó, no Lugar do Monte da Regedoura. O jovem, estava sentado a uma mesa, a jogar à bisca com um seu filho e revelou que já havia recebido uma proposta de casamento por parte de uma senhora de sessenta anos, só que, considerou-a **demasiado velha**. E quando tiver de dormir com a tal **senhora de 18 anos**, isso será uma **alegria!**

Aos 100 anos, Augusto Oliveira diz que **ainda tenho de trabalhar e de ganhar dinheiro para casar. Dentro desta capela** - e apontou para trás de si, para uma capela que ficava dentro de casa

da sua filha - **rezo muito para durar mais algum tempo.**

Todos os domingos, o jovem nascido e casado em Guetim, desloca-se à sua freguesia, perfazendo 10 quilómetros a pé, para poder participar na celebração da missa naquela igreja. **E tenho boas pernas para caminhar!** - exclamou.

Às sextas feiras, o **centenário** vai para um terreno seu, em Guetim, para cuidar e cortar a erva para quando se voltar a casar, poder ir para lá com a sua esposa.

Contador de "estórias" - e tem imensas, que nem uma semana chegaria para as ouvir nem o jornal inteiro para as descrever - recorda-se perfeitamente da morte de D. Carlos, das invasões do mar em Espinho, da destruição da capela de Nossa Senhora da Ajuda, da antiga feira de Espinho, das dunas de areia que havia no local onde actual-

mente está a feira semanal, entre muitas outras, entre as quais a compra dos seus primeiros bois que lhe custaram

bois. **Nessa altura não havia o automóvel.**

No dia em que completou 100 anos, no domingo passa-



230 mil Reis e que posteriormente os veio a alugar às companhas que pescavam em Espinho por **seis tostões cada lanço. Com o que ganhei - explicou - fiz umas comprinhas. Eu era muito trabalhador. E ainda posso trabalhar!**

Quando ouviu o nome de Manuel Violas respondeu:

Esse é que era um grande homem! Nunca falei com ele, mas lembro-me de o ver a fazer cordas na rua.

Augusto Oliveira ouviu mal, mas recusa terminantemente o uso de qualquer aparelho:

Aparelhos nos ouvidos?! Nem pensar! Ainda ouço muito bem.

Também não usa óculos e conta que, **um dia fui a S. João da Madeira ao médico dos olhos e ele receitou-me umas gotas para deitar na vista. Deitei todas as gotas de uma só vez e queimei a vista direita** - e deu uma gargalhada.

Augusto Oliveira foi um homem que se dedicou toda a vida ao trabalho. Desde os nove anos de idade que fazia transporte de mercadorias "conduzindo" os carros de

do, fez a sua festa num restaurante de Grijó. Lá estava toda a sua família, à excepção de três netos que estão na Venezuela, onde já esteve há 12 anos a passar um mês de férias.

No restaurante, havia uma festa de casamento e Augusto Oliveira, depois de ter dançado com a noiva, passou a tarde inteira a dar ao pé e a cantar as músicas do seu tempo, interpretadas por um conjunto contratado para o efeito. Foi uma festa de arromba, com o lançamento de 100 foguetes na freguesia de Guetim.

Augusto Oliveira tem uma enorme família, que o acarinha e toma conta dele. Não admira, por isso, que tenha atingido a bonita idade. São sete filhos, 30 netos, 34 bisnetos e um trineto, nascido há apenas oito dias.

Na homilia proferida pelo pároco de Guetim, o padre Crispim elogiou a **devoção deste homem** que, no seu entender, **constitui um exemplo para a freguesia**. E concluiu que **ele tem 100 anos com Deus.**

Retrato em formato pequeno

Os dois amores do senhor Pires

Poucos são os associados do Sporting de Espinho que não o conhecem. Manuel Ferreira Pires é funcionário dos "tigres" há precisamente duas décadas, período durante o qual assistiu a quase uma dezena de subidas de divisão.

Dividido entre dois amores (o Espinho e o Benfica), não se admira pela excelente temporada rubricada pelo clube. Trata-se, apenas, do corolário lógico do trabalho feito por todos os seus integrantes.

- O Espinho é a sua segunda casa?

- Não. Há muito que este clube já constitui a minha primeira casa!...

- Como se processou a sua entrada no clube?

- Apesar de ter vivido em Angola durante 20 anos, não deixei de ser sócio do Espinho. Quando regressiei a Portugal, um amigo meu que já trabalhava no Espinho teve a gentileza de me convidar para trabalhar no clube.

- Ao longo destes 20 anos, deve ter vivido inúmeras alegrias...

- Todas as subidas de divisão foram excepcionais.

- Como classificaria a subida de divisão na última época? Para muitos, foi inesperada...

- A partir do início da segunda volta, começámos a acalantar a esperança de chegar mais além. Depois de terem



alcançado a tranquilidade, os jogadores sentiram-se mais libertos e o resultado esteve à vista.

- E que tal a prestação do Sporting de Espinho na actual temporada?

- O lugar ocupado pelo Espinho pode surpreender muita gente, menos aqueles que acompanham o dia-a-dia do clube. Para estes, a actual posição é o resultado normal do excelente trabalho desenvolvido por dirigentes, funcionários, técnicos e jogadores.

- O Espinho é um clube com mística?

- Poder-se-á dizer que sim. Só assim se compreende que consiga estar à frente de clubes com investimentos muito superiores no futebol.

- Gostava que o clube apostasse mais nos jogadores da terra?

- O futebol actual não se compadece com esse género de lirismos. O que importa é constituir um lote de jogadores capazes de conseguir alcançar bons resultados. Contudo, acho que o Espinho não tem esquecido a "prata da casa". A prova disso mesmo é a aposta feita em dois grandes jogadores oriundos de Espinho: Pedro e Filó.

- Criou alguma amizade especial com os jogadores do Sporting de Espinho?

- Pode parecer mentira, mas é verdade: consegui tornar-me amigo de todos os jogadores que passaram pelo clube. Mesmo quando se tratava de jogadores que vinham de grandes clubes, construí grandes amizades. Foi o que aconteceu com o Mória, o Rui Filipe, o Freixo, o Moínhos...

- Registou-se uma subida do número de associados nos últimos meses?

- Sempre que o Espinho sobe à primeira divisão há um aumento significativo de associados. Neste momento, o clube possui seis mil sócios.

- Está habituado a ouvir as queixas dos associados quando existem aumentos de quotas?

- (Risos) É lógico que sim! Contudo, é preciso ver que o clube necessita de ir buscar verbas a qualquer lado. Nas assembleias gerais, as propostas de aumentos de quotas são aprovadas por larga maioria.

- Nutre alguma paixão clubística para além do Sporting de Espinho?

- Sou benfiquista desde pequenino.

- Aproxima-se o Espinho-Benfica...

- É lógico que vou torcer pelo Espinho, o clube da minha terra!



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro

Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim

Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

MP